ANNO LIII NUMERO 267

TERÇA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tr[illegible] adiantados . . . . 6$000
Por [illegible] idem . . . . 12$000
Por [illegible] idem . . . . 24$000
Cad[illegible] avulso . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS

**POLITICOS**

BUCHAREST, 17 de novembro.

**As hostilidades entre os Russos e Turcos, junto á cidade de Plewna, proseguem-se por uma série de pequenos combates, sendo os Russos victoriosos na maior parte das vezes.**
**Continuam a cahir grandes chuvas na Bulgaria.**

ANDINOPLA, 17 de novembro.

**O Turcos marcham em soccorro da cidade de Plewna.**

**COMMERCIAES**

LONDRES, 17 de novembro.

**Mercado de assucar apathico, e os preços baixando.**

LIVERPOOL, 17 de novembro.

**Mercado de algodão sem alteração; venderam-se hoje cerca de 6,000 balas de diversas procedencias, aos preços anteriores.**

NOVA YORK, 17 de novembro.

**Preço do ouro 102 3/4.**
**Cambio sobre Londres, prazo de 60 dias de vista, a 4 dollars e 81 CENTS por libra esterlina.**

BAHIA, 17 de novembro.

**Entrou hontem pela manhã e seguio hontem mesmo á tarde para Bordeaux, com escalas por Pernambuco, Dakar e Lisboa, o paquete francez *EQUATEUR*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.**

Agencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Elementos de Chimica

METAES

*Aluminio*

Por muito tempo este metal não mereceu interesse senão pela grande importancia economica e industrial de muitos de seus compostos naturaes; hoje, que o problema de sua extracção em grande está resolvido, graças aos esforços dos Mrs. Deville, Paul Morin, Rousseau, Tissier, tomou por si mesmo, em razão das qualidades que vamos fazer conhecer, um interesse que exige que nos occupemos delle de um modo particular, como nos occuparemos do ferro, do cobre, do zinco, etc.

Não entraremos nos detalhes do processo industrial, por meio do qual se extrahe o aluminio da argila. Sabemos já que este metal terroso se obtém, como o magnesio, pela decomposição de seu chlorureto, por meio de um dos metaes alcalinos, em uma elevada temperatura. Foi Mr. Wehler o primeiro que obteve uma pequena quantidade, em um cadinho de platina; por esse processo. Toda a difficuldade industrial consistia em produzir, em condições economicas, o metal alcalino destinado a reduzir a argila. Mr. Deville resolveu esta difficuldade, extrahindo o sodio de uma mistura de carbonato de soda, de cal e de carvão; tornou, além d'isto, a fabricação do chlorureto de alumio mais facil e mais prompta, fazendo reagir o sal marinho sobre a aluminia. Obtém-se assim um chlorureto duplo de aluminio e de sodio, sobre o qual este ultimo metal actúa em condições igualmente racionaes.

Tal como é assim obtido, o aluminio é de uma côr que differe pouco da da prata; o polido lhe communica uma côr ligeiramente azulada. Muito malleavel, e muito ductil, lamina-se á frio, e estira-se em fio com a maior facilidade, ao mesmo tempo que pode bem ser trabalhado pela lima e pelo buril. E' tão tenaz como a prata, e tem muito maior capacidade calorifica, o que faz que se resfrie mais lentamente do que a mór parte dos outros metaes. Isto, junto á sua fraca densidade, o torna precioso para os usos domesticos; elle pesa, com effeito, em volume igual, cerca de 5 vezes menos do que a prata. Funde á uma temperatura um pouco menos elevada do que este ultimo metal.

Inteiramente inoxydavel ao ar, mesmo á temperatura vermelha, como a prata, o aluminio tem além d'isso sobre este metal a vantagem de não ser atacavel pelo hydrogeneo sulfurado, e, por conseguinte, de não enegrecer ao ar que contém emanações dessa natureza. Resiste á mór parte das causas mais energicas da oxydação; mas tem o grave inconveniente de ser alterado pelos chloruretos e dissolve-se no acido chlorhydrico com a maior facilidade; o vinagre o ataca tambem sensivelmente. Alguns factos já teem mostrado que elle pode constituir com os outros metaes usuaes ligas muito importantes.

Acabamos de vêr que o alumio é muito difficil de oxydar artificialmente; entretanto seu oxydo é muito abundante na natureza, porque o *oxydo de aluminio*, $Al^2 O^3$ ou *aluminia*, encontra-se, como é sabido, nas argilas, de que fórma a base, e em grande numero de mineraes. No estado de pureza tem o nome de *corindon (espatho-adamantino)*, que é a substancia mais dura depois do diamante, e que constitúe a mór parte das pedras preciosas. Quando é incoloro, é a *saphira branca*, ou *corindon hyalino*; colorido de vermelho por algum oxydo, é o *rubim oriental*; de azul, é a *saphira*; de verde, a *esmeralda oriental*; de amarello, o *topazio oriental*; emfim, de violeta, a *amethysta oriental*.

O que se conhece sob o nome de *esmeril*, é um corindon misturado com ferro em grande quantidade.

Mr. Gaudin, fundindo aluminia preparada pela decomposição de um dos seus sáes, obteve *rubins artificiaes*.

Como é bem sabido, a aluminia é insoluvel n'agua; é um composto extremamente fixo, no qual, como já vimos, só o chloro pode tirar o oxygeneo para se substituir á elle. Quando a aluminia se precipita de uma dissolução de um dos seus sáes, por meio do ammoniaco, por exemplo, apresenta-se no estado gelatinoso, e é então hydratada. E' neste estado que ella toma parte, nas terras araveis em que se acha em justas proporções, nos phenomenos da vegetação, retendo a quantidade necessaria de humidade. E' tambem nesse estado que ella se une ás materias colorantes para formar o que se conhece na industria sob o nome de *laca*.

A aluminia é o typo do que se chama os oxydos indifferentes, pelo motivo de poderem indifferentemente combinar-se com os acidos ou com as bases, segundo a energia destas ou daquellas, em relação á sua propria. Assim, obtém-se um *aluminato de potassa*, KO, $Al^2 O^3$, dissolvendo a aluminia na potassa, e outros aluminatos com diversas bases. O mineral, chamado *spinelle*, é um aluminato de magnesia $Mg O . Al^2 O^3$.

Como base, a aluminia constitúe, sobretudo com o acido sulfurico, sáes interessantes, porque concorrem para a formação dos *alumens*, tão empregados na industria.

O principal dos sulfatos de aluminia é o que se encontra na natureza, principalmente na America; tem por formula $Al^2 O^3$, $SO^3$, e prepara-se directamente unido a aluminia ao acido sulfurico.

Dá-se o nome de *alumen* á sáes duplos, formados pela reunião de dous sulfatos metallicos de formula differente, bem que igualmente neutros. As considerações de chimica pura, que se referem á constituição dos alumens, não teem aqui uma grande importancia; entretanto devemos dizer sobre este assumpto algumas palavras.

Todos os sulfatos, que conheciamos até aqui, tinham por formula MO, $SO^3$ (*M* representando o metal); o sulfato de aluminia, que acabamos de vêr, é o primeiro de uma série de sulfatos neutros, cuja formula é $M^2 O^3$, $3 SO^3$. São os sulfatos dessas duas séries que, por sua reunião, constituem os alumens, alguns dos quaes são de um uso tão commum.

O mais conhecido de todos os alumens é o *sulfato de aluminia e de potassa*, cuja formula é (KO, $SO^3$), [$Al^2 O^3$, ($SO^3$,$^3$], e que se acha formado em Pouzzoles, perto de Napoles. Em Tolfa, perto de Civita-Vecchia, existe tambem uma pedra, chamada *pedra de alumen*, que tambem o contém; é desta pedra que se extrahe o que é conhecido por *alumen de Roma*, e que tem uma côr de rosa desmaiada. A mór parte do que se emprega em França provém de um schisto betuminoso.

O alumen de potassa é branco, seu sabor é adstringente, sua reacção acida; é efflorescente, e pode affectar duas formas crystallinas. E' isso o que se chama um phenomeno de *dimorphismo*; do mesmo modo, a identidade das formas crystallinas de toda a série dos alumens constitúe o que se chama um phenomeno de *isomorphismo*. Submettido á acção do calor, o alumen de potassa funde em sua agua de crystallisação e, quando resfria neste estado, conserva sua transparencia e forma o *alumen de rocha*; ao contrario, aquecido ainda mais, incha perdendo agua, e torna-se poròso e friavel para constituir o *alumen calcinado*.

O *alumen de ammoniaco*, [$Al^2 O^3$, $(SO^3)^3$] [Az $H^3$, HO, $SO^3$] 24HO, só differe do precedente por dous caracteres puramente chimicos. Pela calcinação, elle deixa um residuo de aluminia perfeitamente puro, e é este um meio de obter o oxydo de aluminio anhydro. Quando se tritura este alumen em pó com cal caustica, desprende-se ammoniaco.

Os *feldespathos* dos mineralogistas, os *kaolins* ou *terras de porcelana*, as *argilas*, os *marnes*, a *oca*, a *greda*, são compostos de base de alumia, ou que a aluminia mais ou menos pura constitúe inteiramente. Esta base acha-se nesses corpos frequentemente unida á silicatos alcalinos ou alcalino-terrosos.

O estudo dessas substancias pertence sobretudo á technologia, assim como o da fabricação do vidro, da louça, das argamassas, dos cimentos, etc., que é costume introduzir nos cursos e tratados de chimica, á nosso ver indevidamente, porque, se é pelo facto de serem cousas muito interessantes, dever-se-hia tratar de todas as industrias, visto que nem uma dellas dispensa-se de pagar um largo tributo á chimica.

Nenhum outro metal do grupo terroso nos offerece interesse; passaremos, pois, ao que começa o grupo seguinte.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 851, de 9 do corrente, resolve nomear subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta, ao alferes do corpo de policia, Joaquim Miguel do Amaral.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear commissario de policia de Baique, a Pedro Leite de Albuquerque Mello.— Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente de S. Paulo.— Rogo a V. Exc. que se digne providenciar no sentido de serem-me transmittidas, de conformidade com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, as guias dos sentenciados constantes da relação junta.

— Ao commandante das armas.— Deferindo o requerimento do 2º cadete 1º sargento do 9º batalhão de infantaria, Manoel da Silva Pires Ferreira, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 824, desta data, a conceder-lhe 15 dias de licença para ir a Parahyba tratar de negocios de seu particular interesse.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 25 de outubro, sirva-se V. Exc. de expedir as necessarias ordens, afim de que seja submettido á conselho de investigação e de guerra, o soldado particular do 9º batalhão de infantaria, Augusto Leopoldino de Paula Correia Cesar, pelo crime de insubordinacão, conforme se verifica dos inclusos papeis.

— Ao mesmo.— Providenciando nesta data para que seja recebido na casa de detenção o sentenciado militar, excluido do exercito, Bernardo Anselmo da Silva, assim o communico a V. Exc. em solução ao seu officio n. 811 de 6 do corrente, e afim de que mande apresentar dito sentenciado ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Em satisfação ao que solicita o commandante das armas, em officio n. 811, de 6 do corrente, sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que seja recebido na casa de detenção e tratado na respectiva enfermaria, o sentenciado militar, excluido do exercito, Bernardo Anselmo da Silva.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Cumpre que V. S. faça regressar, na primeira opportunidade, o sentenciado José Antonio Torres, conforme requisita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.— Communicou-se ao dito juiz.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S. que por aviso do ministerio da agricultura, de 27 de outubro, foi supprimido um lugar de coadjuvante de 4.ª classe, do serviço do escriptorio da repartição encarregada das obras de conservação do porto, vago pelo fallecimento de Antonio Emilio do Rego Cazumbá.— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da repartição encarregada das obras do porto.

— Ao mesmo.— Estando regulares as inclusas contas, em duplicata, mande V. S. pagar á empreza do *Jornal do Recife*, 23$960, provenientes da publicação de annuncios, chamando concurrentes á arrematação de varias obras no 1º e 2º semestres deste anno.

— Ao mesmo.— Remetto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 20 de outubro, em que o ministerio da fazenda, declara ficar approvado o acto desta presidencia mandando despachar livres de direitos, 1,945 saccos com feijão e 500 com milho, vindos de Lisboa e New-York, por conta da commissão incumbida de agenciar soccorros para as victimas da secca.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, declaro a V. S. que o Rvd. governador do bispado participou-me haver, em 8 do corrente, nomeado o padre José Vicente de Gouveia Accioli, vigario encommendado da freguezia de S. José do Rio Formozo, vaga pela renuncia do respectivo parocho, Antonio Eustaquio Alves da Silva.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. o mappa demonstrativo das drogas, medicamentos e utensilios existentes, entrados e consumidos no hospital militar, enfermaria do arsenal de guerra e do presidio de Fernando de Noronha, com os officiaes e suas familias, no mez de julho ultimo, e bem assim o parecer em duplicata, da junta de inspecção que examinou ditos mappas, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 29 de dezembro de 1861.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, a contar de 21 de outubro a 2 do corrente.— *Mutatis mutandis*, quanto ás faltas dadas de 10 de agosto a 15 de outubro, pelo juiz municipal da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Itambé, bacharel Lourenço Vieira Bezerra de Mello, reassumio em 3 do corrente, o exercicio de seu cargo. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S., que o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, nomeado por decreto de 4 de setembro, juiz municipal de Goyanna, prestou juramento e assumio o exercicio de seu cargo em 5 do corrente. Na mesma conformidade communico a V. S., que o bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, reconduzido por decreto de 19 d'aquelle mez, no lugar de juiz municipal de S. Bento, assumio o exercicio em 4 deste, por ter no dia anterior terminado o seu quatriennio.— Responderam-se os officios dos mesmos juizes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que Albino Leite da Silva, entrou em 18 de outubro, no exercicio interino do cargo de promotor publico da Boa-Vista. —Respondeu-se o officio do promotor interino.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachados, livres de direitos, 600 saccos com arroz, vindos de Liverpool no lugar inglez *Louiza Wait*, com destino á commissão incumbida de agenciar soccorros para as victimas da secca.—Igual ao inspector do thesouro, quanto ao despacho livre de impostos provinciaes.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiver regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar ao commissario de policia de Itambé, Antonio Rufino Carneiro da Cunha, 30$000 despendidos com a conducção de fardamento para a guarda local.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento em que o gerente da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá reclama contra o acto pelo qual esse thesouro recusou admittil-o a depositar no respectivo cofre 5 apolices da divida provincial para garantia da execução do contrato celebrado a 0 de janeiro deste anno entre a presidencia e aquella empreza, sem que previamente procedesse á habilitação de que trata o art. 108 do regulamento do mesmo thesouro, declaro a Vmc. que, em face da disposição expressa do citado artigo, não procede semelhante exigencia, visto referir-se ella somente ao caso em que a garantia é feita por fiadores e não no em que é constituida por meio de deposito de quantia ou apolices; devendo, portanto Vmc. dar suas ordens no sentido de ser aceito o alludido deposito independente de habilitação.

— Ao mesmo.—Deferindo nesta data a petição de Manoel Gomes Viegas, sobre que versa a informação dessa inspectoria, n. 178, do mez findo, recommendo a Vmc. que, nos termos do parecer fiscal annexo á mesma informação, mande isental-o do pagamento do serviço feito pela companhia Recife Drainage, nos seus predios ns. 75 e 76, sitos á rua do Padre Nobrega, visto ter o consulado provincial verificado nos exercicios de 1874—75 e seguintes, que o accrescimo da decima dos alludidos predios no de 187?—73 resultou da irregularidade da respectiva collecta, e não dever, por tanto prevalecer semelhante circumstancia para excluir o peticionario da isenção de que trata o art. 17 da novação do contrato celebrado com a mencionada companhia.

— Ao da instrucção publica.—A' vista do que Vmc. representou em officio n. 216 de 8 do corrente, declaro-lhe que o autoriso a mandar encerrar a escola publica do sexo masculino da povoação de Santo Antonio de Jacú, em quanto aquella localidade for assolada pela secca.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Em aviso n. 29 de 31 de outubro o ministerio da agricultura declara que nenhuma objecção oppõe á nomeação de José Luiz Netto de Mendonça para agente cobrador dessa estrada de ferro, uma vez que os vencimentos que o mesmo tenha de perceber não excedam de 200$000 mensaes; o que communico a Vmc., para os devidos effeitos.

— Ao commissario de policia de Ipojuca.— Póde Vmc. eliminar o soldado Miguel Sebastião da Silva Meira, a quem allude a informação constante do officio de Vmc., datado de 6 do corrente.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao soldado reformado João Emiliano Pereira.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transpor até as Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, chegado do norte, o soldado Rozendo Joaquim Soares, addido á companhia de infanteria daquella provincia, que veio escoltando um desertor do 9º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra, o cabo de esquadra José Luiz Severo de Jesus, soldados Alfredo Victor Rabello Pessoa e João Francisco Severino e o tambor José Ferreira Vieira, todos da companhia de operarios militares, os quaes vão alli destacar. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o Rio Grande do Norte, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do norte a 15 do corrente, a João Alvares de Quintal.

— Declaro á camara municipal de Salgueiro, em solução á consulta contida em officio de 1 de outubro, que o seu procurador não pode alugar os predios da camara. Esse acto deve ser praticado pela camara com as formalidades estabelecidas nos arts. 43 a 45 da lei de 1º de outubro de 18 8.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral da 2ª secção da secretaria de estado dos negocios da marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, devolvo a V. Exc a portaria prorogando por 3 mezes a licença ultimamente concedida ao official de fazenda Diogo José da Costa, visto ter elle seguido para essa côrte, no vapor *Pará*, conforme foi communicado a S. Exc. o Sr. ministro da marinha, no officio n. 37 de 25 de outubro.

— Ao juiz de direito da primeira vara civel.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando que na mesma data assumio o exercicio do lugar de tabellião de notas bacharel Antonio Annes Jacome Pires.

— Ao juiz de direito do segundo districto criminal. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. com o officio em original do juiz de direito interino de Cametá, a guia do sentenciado civil Lindolpho Rodrigues Captivo, requisitado por V. S. em seu officio de 20 de setembro.

— Ao juiz dos feitos da fazenda. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S., em resposta a seu officio de 15 de fevereiro, a cópia do aviso do ministerio da justiça de 30 de outubro, declarando que ao juiz de direito presidente do tribunal do jury e não ao juiz dos feitos da fazenda é que compete relevar ou modificar as multas impostas aos juizes de facto.

— Ao juiz municipal de Caruarú. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 25 de outubro, que em data de 12 de junho, foi transmittida ao governo imperial a certidão de exercicio de seu cargo, annexa ao officio de V. S., de 30 de maio.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear Gaspar do Nascimento Rigueira Costa, para exercer o cargo de coadjuvante da bibliotheca provincial, durante o impedimento do respectivo funccionario, — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Flores, bacharel Pedro Jorge de Souza, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Cimbres, bacharel José Gomes Coimbra, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Gomes Coimbra, fiscal da collectoria de Cimbres, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do § 1º art. 139 do regulamento do thesouro provincial, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Antonio José Rodrigues de Souza, da decisão pela qual a junta do thesouro provincial confirmou a do consulado, que julgando procedente a apprehensão de seis escravos cuja exportação com subtracção dos impostos provinciaes é attribuida ao recorrente, sujeitou-o á multa e demais effeitos do contrabando, nos termos dos artigos 86 do regulamento de 30 de outubro de 1875 e 34 § 7º da lei n. 261 de 28 de junho de 1850, além do pagamento em dobro dos referidos impostos, e considerando que a prova feita no processo da apprehensão consistem em informações e declarações de pessoas interessadas no resultado da decisão, as quaes não são accordes e uniformes, e em conjecturas e inducções que não podem autorisar uma condemnação sem offensa das regras de direito, que para um acto dessa ordem exigem prova plena, considerando tambem que regularmente não se póde julgar provado ser o recorrente senhor dos escravos apprehendidos, porquanto a lei tem estabelecido o modo de se transferir o dominio dos escravos, e essa condição legal não se verifica na especie vertente, em que o mesmo recorrente figura apenas como procurador, resolve, dando provimento ao recurso interposto, reformar a decisão recorrida para que nenhum effeito produza. — Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar, para que de accordo com o exposto no officio do inspector da thesouraria de fazenda e desse commando das armas de 15 de outubro e 5 do corrente, ns. 662 e 808, seja encostada a qualquer dos corpos existentes nesta provincia por onde se lhe tire a competente etapa, a praça reformada do 30º corpo de voluntarios da patria Manoel Severino de Araujo, até que passe a gozar das vantagens da reforma. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De conformidade com o que no aviso de 24 de outubro, determinou o ministerio da guerra, receba V. S. opportunamente nesse presidio os presos militares existentes na cadeia da capital de Santa Catharina.

— Ao mesmo.—Para conhecimento de V. S. e devida execução, declaro-lhe que os avisos do ministerio da guerra de 24 e 25 de outubro, expedidos á requisição do ministerio da justiça, mandaram admittir nesse presidio os réos Belisario Tavares da Silva, em cumprimento de sentença na provincia do Ceará e Manoel Petrolino Seabra, existente na casa de detenção da côrte. A' este ultimo acompanha a mulher e um filho.

— Ao presidente e membros da junta commercial do Recife.—Communico a Vv. Ss. em solução á sua representação dirigida ao governo imperial, acerca da intelligencia dos artigos 1º e 2º do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875 que, segundo aviso do ministerio da agricultura, de 29 de outubro, sob n. 1, S. M. o Imperador, tendo ouvido o parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, manda declarar:

1.º Que, versando a identidade de duas marcas sobre a designação principal, o que pode induzir os compradores em erro, e constituir concorrencia desleal, não deve admittir-se a registro a que, nestas circumstancias for apresentada em 2º lugar, embora se distinga da 1ª por seus accessorios;

Conseguintemente:

2.º Que prohibindo os §§ 1.º e 2.º do art. 7.º do precitado decreto a imitação dolosa de marcas alheias, de modo que possa enganar o comprador, e bem assim as marcas imitadas, é evidente não se referir a lei a qualquer ponto de semelhança, mas somente aos que podem produzir confusão e induzir em engano o comprador;

3.º Que estabelecendo o art. 12 do decreto positiva e terminantemente o principio da antiguidade da posse e não da prioridade do registro, com fundamento da propriedade da marca, é claro que o facto do registro não destroe o direito que alguem possa ter á sua propriedade, desde que prove posse anterior; o que já foi resolvido pelo tribunal do commercio da côrte, e sustentado, em grão de recurso pela secção dos negocios da justiça do conselho de estado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o aviso do ministerio da justiça, de 27 de outubro, declarou sem effeito o de 17 de setembro, o qual determinava que nessa thesouraria se pagasse ao bacharel Livino Augusto de Hollanda Chacon, juiz municipal nomeado para o termo de Arêas, na provincia de S. Paulo, a importancia de sua ajuda de custo e 1.º estabelecimento.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Revm. governador do bispado participou-me que o conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, vigario collado na igreja parochial de S. José do Rio Formoso, renunciou na camara episcopal o dito beneficio, por termo julgado por sentença em 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Rvm. governador do bispado participou-me haver em 9 do corrente nomeado o padre José Alves da Costa Gadelha vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Páo d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti, reassumio o exercicio de seu cargo em 16 de dezembro ultimo.—Respondeu-se o officio do dito juiz municipal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz municipal de S. Bento, bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque, deixou em 6 do corrente o exercicio do seu cargo, por motivo de molestia.

— Ao mesmo. Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal de S. Bento, Felippe Manso de Santiago assumio o exercicio pleno daquelle cargo em 6 do corrente.—Respondeu-se o officio do supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2º supplente do juiz substituto de Olinda, Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca, assumio o exercicio pleno desse cargo em 7 do corrente.—Respondeu-se o officio do dito supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 3.º supplente do juiz municipal da Escada, José Luiz da Silva Guimarães assumio o exercicio pleno desse cargo em 8 do corrente.—Respondeu-se o officio do mesmo supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito reassumio o exercicio em seu cargo em 31 de outubro.—Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao mesmo.—Expondo o engenheiro das obras militares, em officio n. 120 de 7 do corrente, que, por occasião de dar-se começo aos concertos do quartel das Cinco Pontas, arrematados por Joaquim José de Aguiar, verificou-se que não foram contemplados no orçamento primitivo de taes concertos, algumas obras indispensaveis que figuraram na descripção geral dos mesmos, as quaes, segundo o orçamento supplementar organisado pelo dito engenheiro importam em 562$820, resolvi autorisar semelhante despeza, a qual deverá correr por conta do saldo de 2 164$000, que existe do credito de 18:033$928, concedido pela ordem do thesouro n. 152 de 6 de agosto, para os alludidos concertos. O que communico a V S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. —Representando-me o engenheiro das obras militares, em officio n. 121, de 7 do corrente, que, na occasião de dar-se começo aos concertos da coberta do hospital militar foram encontradas algumas peças completamente inutilisadas, apezar de seu aspecto exterior não denunciar isso, resolvi autorisar a despeza com a substituição das mencionadas peças, orçadas pelo mesmo engenheiro em 110$630. O que communico a V. S., para os fins conveeientes, declarando-lhe que deve ser applicado ao pagamento daquella despeza o saldo de 100$267, que existe do credito de 753$560, concedido para taes concertos pela ordem do thesouro n. 162 de 26 de agosto ultimo, certo de que solicito do ministerio da guerra o augmento de credito de 10$363 para prefazer a sobredita importancia de 110$630.

— Ao do thesouro provincial.—Conforme solicita o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 9 do corrente, n. 304, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido, na importancia de 8:800$000, afim de occorrer ás despezas a cargo da mesma repartição durante este mez.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 3 do corrente, n. 235, autoriso Vmc. a mandar restituir ao collector de Iguarassú 70$916, glosados de suas contas e provenientes dos vencimentos que pagou ao ex-commissario de policia João de Barros Antunes Wanderley, a contar de 12 de julho a 13 de agosto.—Communicou-se ao fiscal da collectoria de Iguarassú.

— Ao mesmo. — Recommendo a Vmc que mande entregar, independente de fiança, a Fr. Fidelis Maria de Fognano, director da colonia Isabel, ou a Fr. Venancio Maria de Ferrara, prefeito dos missionarios capuchinhos, a 3ª prestação da quota autorisada para as obras da mesma colonia no corrente exercicio, pelo art. 18 da lei n. 1,261, de 28 de junho, que mandou vigorar a disposição do § 9.º art. 23 da de n. 1,245 de 17 de junho do anno passado, e bem assim as prestações que se forem vencendo.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Autoriso Vmc. a mandar fazer por 110$630, constantes do orçamento annexo ao seu officio n. 121, de 7 do corrente, a substituição das peças da coberta do edificio do hospital militar, que por occasião de proceder-se aos concertos da dita coberta, verificou-se estarem completamente inutilisadas.

— Ao mesmo.—Em vista do que expõe Vmc. em seu officio de 7 do corrente, autoriso-o a mandar fazer por 56 $820, constantes do orçamento supplementar annexo ao citado officio, algumas obras indispensaveis no quartel das Cinco Pontas, que deixaram de ser contempladas no orçamento dos melhoramentos que estão sendo alli executados.

— Ao 1.º juiz de paz da parochia de S. Caetano da Rapoza, José Clemente dos Santos.— Inteirado pelo seu officio de ?9 de outubro ultimo, de não ter a junta de alistamento dessa parochia podido concluir os respectivos trabalhos, em consequencia da secca que flagella essa localidade, tenho a recommendar a Vmc. que, logo que a mesma minorar, empregue todos os esforços ao seu alcance, afim de que o preceito da lei tenha ahi execução, conforme determina o regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao commandante do corpo de policia.— Cumpra que Vmc. declare com urgencia até que data está pago o soldo das praças destacadas em Boa-Vista, ás quaes allude o seu officio de 7 do corrente.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Natal, no vapor que segue para os portos do norte a 15 do corrente, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Celso Augusto de Souza Caldas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita, á prôa, até o Ceará, no vapor que segue para o norte no dia 15 do corrente, a Raymundo Paulo de Freitas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao promotor publico de Rio Formoso.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, remetto á V. S. cópia do aviso dirigido ao mesmo Exm. Sr. pelo juiz de direito dessa comarca em 25 de setembro, e que, segundo as participações de V. S., de 4 do corrente, não acompanhou o de 8 de outubro.

— Ao fiscal da collectoria provincial de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de outubro, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, em que V. S. communica que o vapor *Bragança*, chegado dos portos do sul com a escala do costume, regressará hoje ás 4 horas da tarde. — *Mutatis mutandis* quanto á chegada dos portos do norte do vapor *Marquez de Caxias*, que segue para o sul no dia 14.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1877.

Bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho.— Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

F. J. de Oliveira Rodrigues.—Certifique-se o que constar.

D. Felippa Velloso da Silveira. — Fica relevada.

Alferes Martiniano Eleuterio da Silva.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1877.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

2.ª secção.—N. 876. — Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

N dia 17, á minha ordem, Targino Antonio de Lima, Lucio Soares Pereira, Joaquim Henriques da Silva, Francisco Gomes da Silva, Severino Manoel Ferreira, José Antonio dos Santos, Laurentina Maria da Conceição e Laurentino Alves de Souza, vindos do termo do Buique, os sete primeiros como criminosos, para serem conservados na referida casa, e o ultimo, como criminoso de furto de cavallos no termo de Olinda.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Anna Maria da Conceição, Maria Bezerra de Vasconcellos, Dorothéa Maria Julia do Nascimento e Maria Francisca da Cruz, por disturbios e embriaguez.

No dia 18, á ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Nicoláo de Gouveia, por crime de ferimentos.

Pelo delegado do termo de Serinhãem, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial, a que procedeu contra Manoel José Nogueira Junior, autor das offensas physicas, graves, praticados na pessoa de Maria Romana da Conceição.

No dia 15 do corrente, no districto de S. Lourenço da Matta, foram presos em flagrante, por crime de furto de cavallos, Manoel Francisco de Souza, criminoso de morte no termo de Goyanna e João Avelino Ferreira Maria, criminoso no districto de Alagôa Secca do termo de Nazareth. Contra os delinquentes se está procedendo nos termos do inquerito policial.

No dia 18, em terras do engenho Aguiar, do mesmo districto de S. Lourenço da Matta, Manoel Soares Brandão, assassinou a Ezequiel Barbosa dos Santos, que logrou evadir-se. Contra o criminoso se está procedendo na forma da lei.

Pelos delegado e commandante da guarda local, do termo de Goyanna, foi capturado no dia 18, Manoel Viriato Bezerra de Menezes, pronunciado alli como autor de tres assassinatos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento á parte de hoje, sob n. 876, cabe-me participar a V. Exc., que na manhã do dia 16 do corrente, foi ferido com uma punhalada abaixo do peito esquerdo o Dr. Ernesto Vieira de Mello, promotor publico de Palmares, dentro de sua propria casa, por uma parda de nome Francisca, que estivera durante algum tempo ao serviço do mesmo Dr., como sua criada. O ferimento, considerado leve ao juizo dos peritos, causou grande consternação na villa, onde o Dr. Ernesto por suas distinctas qualidades goza de geral estima e é extremamente considerado. A criminosa foi presa em flagrante e contra ella se está procedendo nos termos da lei. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

**Commissão central de soccorros.** — Foi-nos remettido o seguinte:

Commissão especial de soccorros do termo de Ouricury, 23 de outubro de 1877.—Illms. Srs.—Incluso enviamos a Vv. Ss. a conta corrente do mez de setembro findo. Deus guarde a Vv. Ss. Illms. Srs. membros da commissão central de soccorros.—*João Carlos de Mendonça. Vasconcellos.—Luiz Antonio de Andrade.—Zeferino Gonçalves Lima Granja.*

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros do termo de Ouricury, no mez de setembro deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram:

Recebidos

| | |
|---|---|
| Dinheiro (saldo do mez de agosto) | 895$920 |
| Somma | 895$920 |
| Generos recebidos no dia 16 de setembro, a saber: | |
| Farinha | 100 saccos |
| Generos recebidos no dia 20 de setembro, a saber: | |
| Farinha | 60 saccos |
| Milho | 32 « |
| Feijão | 8 « |
| Sal | 2 barricas |
| Ferragens | 2 volumes |
| Bois comprados ao cidadão Telesphoro Lopes de Siqueira, e recebidos em diversas datas | 25 |
| Total | 229 |

Distribuidos

| | |
|---|---|
| Dinheiro gasto com viveres até o dia 15 de setembro | 523$920 |
| Dito gasto com os fretes de 62 cargas a 6$000 cada uma | 372$000 |
| Dito com despezas e gratificação a um portador para ir a Cabrobó pesar os volumes e arranjar os con- | |

| | | |
|---|---|---|
| ducções necessarias (a) | | 305$020 |
| Somma | | 825$960 |

Generos distribuidos, a saber:

| | | |
|---|---|---|
| Farinha | 150 | saccos |
| Milho | 28 | « |
| Feijão | 8 | « |
| Sal | 2 | barris |
| Ferragens (b) | 2 | volumes |
| Bois | 15 | |
| Total | [illegible] | |

**Faculdade de Direito do Recife.**—Eis o resultado dos actos de hontem:

*1.º anno*

Arthur Pedreira de Cerqueira, plenamente.
Francisco das Chagas Souza Pinto, idem.
Adelino de França Antunes, idem.
Antonio Alves da Silva Accioli, idem.
Thomaz Lins Caldas, simplesmente.
José Cavalcante de Caldas Albuquerque, idem.

*2.º anno*

José Maria de Albuquerque Mello Filho, plenamente.
Manoel Pereira Teixeira, simplesmente.
Jacintho Ferreira da Silva, plenamente.
Miguel José de Brito Bastos, idem.
Antonio Cesario Ribeiro, simplesmente.
Justo Leite Chermont, plenamente.

— Exames de preparatorios:

Lingua nacional

| | |
|---|---|
| Approvados plenamente | 4 |
| Ditos simplesmente | 6 |
| Reprovados | 2 |

Latim

| | |
|---|---|
| Approvados plenamente | 1 |
| Ditos simplesmente | 5 |
| Reprovados | 6 |

**Gymnasio pernambucano.**—Tendo terminado os exames de sufficiencia que, por força do regimento interno e deliberação da congregação, tem lugar dentro do instituto, o respectivo regedor, no dia 17, distribuio os premios aos alumnos que mais se distinguiram, e consta da lista infra:

Foram premiados, por applicação e conducta, os alumnos internos:
José Donato Gomes Torres.
Carlos Lopes Guimarães.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa.
João Francelino da Cunha Cavalcante.
Venceslão Ferreira Tavares Lima.
Alfredo da Silva Santos.
Antonio Chrisogno de Mello.
Sizenando Sergio dos Santos.
Bernardo José da Gama Lins.
Felinto Ferreira de Albuquerque.

Por applicação somente, os seguintes:
José Antonio de Magalhães Bastos.
Bento José de Souza e Albuquerque.
José Claudino Leite.
Joaquim Felippe Pinheiro.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
João Lopes Machado.

Por conducta somente, os seguintes:
Manoel Augusto de Mello Rego.
Joviniano Alexandrino de Souza Bandeira.
João Raymundo dos Santos.
Odilon Austriclinianio Brayner.
João Monteiro Braga.

**Criminosos.**— A casa de detenção foram recolhidos: Targino Antonio de Lima, Lucio Soares Pereira, Joaquim Henriques da Silva, Francisco Gomes da Silva, Severino Manoel Ferreira, José Antonio dos Santos, Laurentina Maria da Conceição, vindos do termo de Buique como criminosos, e Laurentino Alves de Souza, vindo de Olinda como ladrão de cavallos.

**Inquerito policial.** — Pelo delegado do termo de Serinhãem foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel José Nogueira Junior, pelos ferimentos graves que praticou em Maria Romana da Conceição.

**Ladrões de cavallos.**—No districto de S. Lourenço da Matta foram presos, a 15 do corrente, em flagrante, Manoel Francisco de Souza, criminoso de morte no termo de Goyanna, e João Avelino Ferreira de Maria, criminoso no termo de Nazareth, ambos por furto de cavallos.

**Assassinato.** — Em terras do engenho *Aguiar*, do districto de S. Lourenço da Matta, no dia 18 do corrente, Manoel Soares Brandão assassinou a Ezequiel Barboza dos Santos, pondo-se em seguida em fuga.

**Criminoso de morte.** — No termo de Goyanna, pelos respectivos delegado e commandante da guarda local, no dia 18 do corrente, foi capturado Manoel Viriato Bezerra de Menezes, alli pronunciado como autor de tres assassinatos.

**Fallecimento.**—Hontem pela manhã, victima de padecimentos chronicas, falleceu, na cidade de Olinda, o Sr. Joaquim Juvencio da Silva, que out'ora foi commerciante em nossa praça.

**Embarque.**—A bordo do vapor *Pirapama* seguio hontem para o Ceará, o nosso amigo, o Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, presidente nomeado para essa provincia, sendo acompanhado, desde a casa de sua residencia até bordo, por crescido numero de amigos e correligionarios politicos.

Fazemos votos pela sua prospera viagem.

**Vapor Penedo.** — Esse vapor sahio hontem de Maceió ás 4 horas da tarde, pelo que estará hoje neste porto.

**Bibliotheca provincial**—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 217 pessoas, que consultaram 233 obras, sendo de dia 137 leitores e 151 obras, e á noite 80 leitores e 82 obras, sobre revistas e jornaes 165, litteratura 39, direito 18, politica 5, historia 3, geographia 2 e mathematicas 1: nas linguas: portugueza 213, franceza 19 e hespanhola 1.

Recebeu as seguintes offertas:

Pela Typographia Nacional: Collecção das leis e decisões do imperio do anno de 1876, 3 volumes brochado.

Pelo Sr. Thomé Affonso de Moura: Argentinas, poesias de Thomé Affonso de Moure, 1 volume brochado.

Recebeu os jornaes do Pará, Ceará, Parahybo, Bahia e Rio de Janeiro.

**Arrematação provincial**—No dia 22 do corrente (quinta-feira), vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Massangana, no engenho desse nome, orçada em 6:210$000, já com o augmento de 15 % sobre o valor do orçamento primario.

**Via ferrea do Caxangá**—A gerencia dessa empreza, attendendo a justos pedidos de passageiros, resolveu fazer novas alterações na tabella do horario da partida dos trens, como melhor verão os leitores no annuncio que vai publicado na secção competente.

**Gabinete Portuguez de Leitura.** — O movimento desta bibliotheca durante a semana finda, foi o seguinte: sahiram para a leitura 124 obras em 193 volumes, 8 de historia e 116 de bellas-lettras.

Entraram no mesmo periodo 114 obras em 160 volumes, sendo 14 de historia, 3 de philosophia e 97 de bellas-lettras.

Receberam-se as seguintes obras:
Pluralité des mondes, Zes mondes imaginaires, Zes merveil les celestes, de C. Flammarion;
L'artillerie allemande, de Gosselin;
Le raurage, de Berthet;
Deconverte de l'ether, de Deleth;
Causeries scientifique, de H. de Parville;
Gallerie du 18e siécle, de A. Houssaye;
Tableaux de la nature, de L. Figuier;
Etudes sur la philosophie, de Ferraz;
Letres de A. Comte á Stuart Mill, de A. Comte;
La terre á vol d'oiseau, de O. Reclus;
Voltaire, de Strauss;
Dictionnaire des litteratures, de Vapereau;
Systeme telegraphique, de Bontemps;
L'Atmosphere, de C. Flammarion;
Chirurgie journaliére, de Desprêz;
Antropogénie, de C. Haeckel;
Histoire de la création des etres organisés, de E. Haeckel;
Du darwinisme, de James;
Rois, prêtes et castes, de L. Jacolliot;

(a) Constou á commissão que os almocreves abriam os saccos em caminho e tiravam viveres para vender, por isso resolveu ella mandar em todas as remessas uma pessoa de confiança para pesar as saccas, com a chegada das cargas verificou-se um proveito superior a 100 decalitros, que ainda vendidos a 2$000 cada um, veio trazer um lucro de 200$000.

(b) 79 enchadas; o missionario na obra do açude tomou emprestada a partida para pagar com outras, quando viessem; a distribuição, pois, constou desse pagamento.—*João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Luiz Antonio de Andrade.—Zeferino Gonçalves Lima Granja.*

La terre et l'homme, de Maury;
Conference sur la théorie darwinienne, de Buchner;
Bibliotheque scientifique internacionale, 13 volumes;
Elemento d'embriologie, de Foster et Balfour;
Notre ancêtre, de Hovelacque;
L'ami Frits, de Eackman Chatrian;
Science du langage, de Masc Muller;
Ouvre complétes, de Jules Verne;
Bibliothéque des Mervilles, 72 volumes.

**Ferimento leve**—Na manhã de 16 do corrente, foi ferido com uma punhalada a baixo do peito esquerdo, e dentro de sua propria casa, o Dr. Ernesto Vieira de Mello, promotor publico de Palmares.

Uma mulher parda, chamada Francisca, que estivera por tempos a seu serviço como criada, foi a delinquente

Presa em flagrante, acha-se sob a acção da lei.

Os peritos julgaram leve o ferimento.

Este facto alvoroçou a villa, onde o Dr. Ernesto Vieira é muito estimado pelos dotes moraes que o caracterisam.

**Vapor Equateur**—Esse vapor, da companhia *Messageries Maritimes*, sahio do porto da Bahia para o nosso no domingo (18), ás 2 horas da tarde; pelo que deve hoje aqui chegar.

**Romance**—Sahio á luz a 7ª fórma do romance *Rodolpho e Zulmira*, abrangendo as paginas 49 a 56.

**Instituto Archeologico e Geographico**—Quinta-feira [22] deve haver sessão dessa corporação, á hora e no lugar do costume.

**Observações meteorologicas**—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

*Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas.* — Resumo das observações meteorologicas do mez de outubro de 1877.

ESTAÇÃO DO RECIFE [SANTO ANTONIO]

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED.—A 0º]

| DATA | Maxima media | Minima media | Media | Variação media | Maxima absoluta | Data correspondente | Minima absoluta | Data correspondente |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª decada... | 762.8 | 760.3 | 761.6 | 2.4 | 763.9 | 9 | 759.4 | 17 |
| 2.ª decada... | 762.5 | 760.4 | 761.2 | 2.2 | 762.9 | 20 | 759.3 | 31 |
| 3.ª decada... | 762.0 | 759.8 | 760.9 | 2.2 | 763.3 | 21 | 759.1 | 31 |
| Mez....... | 762.4 | 760.1 | 761.2 | 2.2 | 763.9 | 9 | 759.1 | 31 |

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

| DATA | Maxima media | Minima media | Media | Maxima absoluta | Data correspondente | Minima absoluta | Data correspondente | Tensão do vapor atmospherico em mm. | Humidade relativa | Evaporação por hora em mm. | Ozone | Serenidade do céo (Max. 10) | CHUVA Quantidade em mm. | CHUVA Numero de dias |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª decada... | 29.6 | 22.3 | 25.9 | 31.0 | 3 | 21.0 | 2 | 27.01 | 93.7 | 0.09 | 5.4 | 7.4 | 3.7 | 1 |
| 2.ª decada... | 30.9 | 22.9 | 26.5 | 31.5 | 20 | 21.0 | 16 | 28.14 | 93.9 | 0.14 | 4.9 | 7.4 | 0 | 0 |
| 3.ª decada... | 31.3 | 24.5 | 27.9 | 34.5 | 21 | 22.5 | 27 | 29.80 | 94.5 | 0.13 | 5.2 | 7.8 | 0 | 0 |
| Mez....... | 30.4 | 23.3 | 26.8 | 34.5 | 21 | 21.0 | 2 e 16 | 28.34 | 94.0 | 0.12 | 5.1 | 7.5 | 3.7 | 1 |

*Ventos:*

Durante o mez o vento soprou de *E*, oscillando, porém, muitas vezes para *ENE* e *ESE*, e algumas para *NE* na primeira decada: na terceira decada tambem soprou e com frequencia de *ESE*.

Esteve *moderado* na primeira e segunda decadas e *moderado* ou *fresco* na terceira decada: foi *forte* uma vez na primeira decada e tempestuoso no dia.

O terral soprou de *ONO* na primeira e segunda decadas.

*Nuvens:*

Predominaram os *Cumulus* pela manhã e á tarde, e foram frequentes os *Cirrus* pelo meio do dia. Os *Stratus* appareceram varias vezes pela manhã.

*Estado do mar:*

Em todo o mez o mar esteve *agitado*, apresentando-se algumas vezes de *pequena vaga* na primeira e segunda decadas.

*Phenomenos diversos:*

Estrella cadente no dia 31.

Nota:

| | |
|---|---|
| Quantidade de chuva cahida em outubro de 1876 | mm 36.3 |
| Idem em outubro de 1877 | 3.7 |
| Differença para menos em 1877 | 32.6 |

ESTAÇÃO DA VICTORIA

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS (RED.— A 0º.

| DATA | Maxima média | Minima media | Media | Variação media | Maxima absoluta | Data correspondente | Minima absoluta | Data correspondente |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª decada.. | 748.9 | 746.4 | 747.6 | 2.5 | 749.8 | 5 | 745.2 | 2 |
| 2.ª decada.. | 748.1 | 746.0 | 747.3 | 2.6 | 749.9 | 13 e 14 | 745.2 | 16 |
| 3.ª decada.. | 748.5 | 745.6 | 746.8 | 2.5 | 748.9 | 21 e 26 | 744.9 | 30 e 31 |
| Mez....... | 748 6 | 746.0 | 747.2 | 2.5 | 749.8 | 5 | 744.9 | |

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

| DATA | Maxima media | Minima media | Media | Maxima absoluta | Data correspondente | Minima absoluta | Data correspondente | Tensão do vapor atmospherico em mm. | Humidade relativa | Evaporação por hora em mm. | Ozone | Serenidade do céo (Max. 10) | CHUVA Quantidade em mm. | CHUVA Numero de dias |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª decada.. | 32.2 | 19.4 | 25.8 | 33 7 | 2 | 17.0 | 6 | 16.47 | 56.5 | 0.13 | 6.5 | 5.4 | 3.3 | 2 |
| 2.ª decada.. | 33.4 | 18.5 | 25.9 | 34 7 | 17 | 16.1 | 16 | 15.50 | 50.6 | 0.16 | 5 4 | 6.7 | 0 | 0 |
| 3.ª decada.. | 34.1 | 18.0 | 26.1 | 35 4 | 27 | 16.2 | 27 | 14.87 | 47.3 | 0.19 | 3.8 | 6.6 | 0 | 0 |
| Mez....... | 33.3 | 18.6 | 25.9 | 35.4 | 27 | 16.1 | 16 | 15.61 | 51.5 | 0 16 | 5.2 | 6 2 | 3.3 | 2 |

*Ventos:*

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou, durante o mez nas direcções comprehendidas entre *E.NE* e *SE*, sendo esta ultima direcção a mais frequente.

Esteve geralmente *calmo* pela manhã, *moderado ou fresco* ao meio dia e *moderado* á tarde. Foi notado *forte* 13 vezes. Apresentou a sua maior intensidade na 3ª decada.

O vento dos *Cirrus* foi observado poucas vezes; na 1ª decada soprou entre *NE* e *SE*, na 2ª e 3ª entre *E SE*.

Não soprou o terral.

*Nuvens:*

Predominaram os *Cumulus* em todo o mez.

*Phenomenos diversos:*

Orvalhos e nevoeiros, em quasi todas as manhãs.

Arco-iris no dia 6. Estrella cadente no dia 31.

Nota:

| | |
|---|---|
| Quantidade de chuva cahida em outubro de 1876 | 21,3 mm |
| Idem em outubro de 1877 | 3,3 |
| Differença para menos em 1877 | 18,0 |

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM mm. (RED—A 0º)

| DATA | Maxima media | Minima media | Media | Variação media | Maxima absoluta | Data correspondente | Minima absoluta | Data correspondente |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª dacada.. | 743.1 | 740.4 | 741.7 | 2.7 | 744.1 | 1 | 739.3 | 7 |
| 2.ª decada.. | 743.0 | 740.0 | 741.5 | 3.1 | 744.0 | 13 | 738.6 | 17 |
| 3.ª decada.. | 742.4 | 739.6 | 741.0 | 3.0 | 743.4 | 26 | 738.0 | 30 |
| Mez......... | 742.8 | 740.0 | 741.4 | 2.9 | 744.1 | 1 | 738.0 | 30 |

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

| DATA | Maxima media | Minima media | Media | Maxima absoluta | Data correspondente | Minima absoluta | Data correspondente | Tensão do vapor atmospherico em mm. | Humidade relativa | Evaporação por hora em mm. | Ozone | Serenidade do céo. (Max. 10) | CHUVA Quantidade em mm. | CHUVA Numero de dias |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª dacada.. | 29.1 | 19.8 | 24.4 | 30.5 | 3 | 17.2 | 12 | 19.35 | 75.0 | 0.09 | 4.6 | 6.4 | 15.7 | 2 |
| 2.ª decada.. | 29.6 | 18.5 | 24.0 | 30.9 | 17 | 17.0 | 15 | 18.05 | 66.5 | 0.43 | 3.1 | 7.7 | 0 | 0 |
| 3.ª decada.. | 30.0 | 18.8 | 24.4 | 30.9 | 29 | 15.4 | 27 | 18.48 | 66.4 | 0.44 | 3.8 | 7.4 | 0 | 0 |
| Mez......... | 29.6 | 19.0 | 24.3 | 30.9 | 17 e 29 | 15.4 | 27 | 18.62 | 69.2 | 0.42 | 3.8 | 1.4 | 15.7 | 2 |

*Ventos:*

O vento soprou mais frequentemente das direcções de *N* e *S*, sendo desta direcção á tarde e daquella pela manhã: na 2.ª decada á tarde e 3.ª pela manhã appareceu muitas vezes o de *E*.

Esteve sempre *fresco* ou *moderado*, e apresentou maior intensidade nas tardes da 1.ª e 2.ª decadas e nas manhãs da 3.ª decada.

O vento superior, indicado pelas nuvens elevadas, soprou de *E* a *S*.

*Nuvens:*

Predominaram os *Cumulos* pela manhã e os *Cirrus* á tarde.

Nota:

| | |
|---|---|
| Quantidade de chuva cahida em outubro de 1876 | mm 43.2 |
| Idem em outubro de 1877 | 15.7 |
| Differença para menos em 1877 | 27.5 |

**Palmares**—Escrevem-nos desta comarca: O Sr. Dr. Ernesto Vieira de Mello, promotor publico desta comarca foi, ha dias, levemente ferido com uma canivetada, a baixo do peito, por uma mulher que, estando a seu serviço, a despedira por seu máo comportamento.

Tal acontecimento suggerio occasião de manifestar-se o apreço com que é considerado na comarca o Sr. Dr. Ernesto Vieira.

Ao correr a noticia de semelhante attentado, as pessoas mais gradas foram pressurosas em o visitar e offerecer-lhe seus serviços.

Raro, um funccionario publico recebe tamanhos testemunhos de consideração e estima: é que S. S., é restrictissimo no cumprimento de seus deveres.

**Armada brasileira** — A curveta *Nictheroy*, do commando do Sr. capitão de mar e guerra Cunha Moreira, estava-se preparando no Rio de Janeiro, para sahir em viagem de instrucção dos guardas-marinhas da turma de 1877.

**Pharol das Boccas**—Dizia-se, na côrte, que o ministerio da marinha contratara com o Sr. Augusto Hamnodet, a collocação deste phanal, em Fernando de Noronha, por mil francos por mez.

**Escolas publicas** — O Sr. Emilio Trélat fez á sociedade de medicina publica de Paris uma communicação que tem por fim affirmar a conveniencia:

1.º De reservar nas escolas uma parte do tempo do escolar para elle espairecer a vista em plena luz diante de horizontes que tenham o maior desenvolvimento possivel, e comportem largas perspectivas.

2.º De dispôr as aulas de modo que ellas sejam illuminadas simplesmente de um só lado, formando n'ellas exposições de objectos, que desenvolvam as noções plasticas.

O fim é evitar a myopia, e educar a vista no gosto da fórma.

No Wurtemberge, em Saxe, Prussia, Baviera, Austria e Hungria, faz-se já n'este sentido uma revolução nas escolas, buscando a illuminação unilateral das aulas.

**E' cousa muito simples.**—Da *Escola*, revista de educação e de ensino, extrahimos o seguinte:

« Alguns collegas das provincias, e ainda outras pessoas, nos têm escripto pedido explicações sobre o modo de constituir as *caixas escolares* sobre os fins, utilidade dessas caixas, etc., etc., afim de inicial-as em diversas localidades.

« Respondemos agora ás suas consultas pelo modo mais simples e conciso que nos é possivel:

« As caixas escolares são de dous modos: 1.º *caixa economica escolar*; 2.º *caixa ou fundo escolar*.

« 1.º A caixa economica escolar visa ensinar praticamente aos meninos a economia. Em certo dia da semana, o professor faz uma prelecção sobre as vantagens da economia, a independencia e o bem estar que para cada um resulta de pratical-a, a ordem individual que ella gêra, e por conseguinte ordem tambem da familia e da sociedade, etc.; compara a situação do homem economico a do prodigo, a vida e o futuro de cada qual e das respectivas familias; cita as biographias dos homens que nascendo pobres e humildes se elevaram ás maiores grandezas pela economia e pelo trabalho; faz distinguir a economia bem entendida da avareza, demonstrando que esta ultima ainda é peior do que a prodigalidde, etc., etc. Acabada esta lição ou conferencia, o professor convida aos meninos que querem economisar alguns tustões ou mesmo vintens, que lh'os entreguem; dá um recibo a cada um e deposita o dinheiro dos alumnos na caixa economica ou banco da localidade, de onde por seu turno recebe uma cautela. Estas operações são todas inspeccionadas pelas autoridades litterarias, e a escripturação do professor referente a este assumpto deve andar na maior ordem possivel. Quando os meninos sahem promptos da escola, ou quando tocam á maioridade, (conforme a vontade dos pais ou o uso de cada paiz) recebem o peculio que economisaram e com elle os habitos de economia. Taes são os proveitos que d'ahi tem resultado, que, quer os governos quer os bancos estrangeiros, tem premiado generosamente aos professores que mais espargem este edificante ensino: os governos por ver quanto assim augmentam os cidadãos uteis e prestimosos, os bancos por terem visto avultar prodigiosamente a somma dos individuos que nelles depositam suas economias. Entre nós nenhum professor se animou ainda a exercer tal ensino, já porque o estado os não anima, já pelo receio de não serem bem succedidos, pois não esperam ser secundados pelos pais.

« 2.º A caixa ou fundo escolar (que é a que o professor A. Estevão da Costa e Cunha pedio licença para promover) é cousa differente do que acabamos de vêr e consiste em uma reserva de dinheiro, agenciado por donativos, legados, beneficios de theatro, leilões de prendas, subsidios do Estado ou outros meios que sirvam para o caso. O fundo escolar, nos paizes em que os ha, é quasi sempre um por municipio ou quando muito, ás vezes, um por parochia; nunca um para cada escola.

« Em alguns lugares serve para pagar o mestre, a casa e o material do ensino, ou para um ou dous desses elementos, fazendo o Estado o restante da despeza. A caixa escolar que o alludido professor deseja vêr instituida é por parochia [no Rio de Janeiro; nos outros lugares podem ser municipaes e em ultimo caso provinciaes], e seus principaes fins são: compra do material de ensino, acquisição de uma bibliotheca para cada escola, auxilios diversos aos meninos indigentes, premios aos distinctos, etc.

« A direcção e fiscalisação destas caixas, quando fundadas por associações, são *ipso facto* de sua unica alçada; quando fundadas por ordem, conselho ou auxilio do governo devem ser superintendidas pelas autoridades litterarias ou por estas e um conselho composto em parte de professoras e professores, em parte de cidadãos (homens e senhoras) dos mais conceituados na localidade.

« Cremos ter satisfeito ás perguntas de nossos estimaveis assignantes, que, bem vêm, a caixa escolar é *uma cousa muito simples*, mas sem ella, e contando só com o Estado, nunca poderemos dar á instrucção publica o progresso que deve ter em um paiz de regimen constitucional. »

**Ensino medico nos Estados-Unidos**—Com este titulo o *London Medical Record* em seu numero de 15 de setembro deste anno (Educational Number) especialmente destinado a noticiar o movimento do ensino medico nos diversos paizes, publica minuciosos dados sobre a organisação das faculdades e collegios medicos nos Estados-Unidos, e o que mais nos interessa, enumera aquelles que legal e autorisadamente podem conferir titulos, com exclusão de vinte e cinco destes estabelecimentos de instrucção aos quaes foram cassados taes poderes, achando-se entre estes ultimos a Universidade de Philadelphia, cujos diplomas teem sido justa e legalmente recusados entre nós.

Reproduzimos a lista das faculdades reconhecidas, com as datas dos primeiros gráos conferidos:

*Alabama.* Medical college of Alabama (Mobile) 1860.

*California.* Medical College of the Pacific University (City) College (San Francisco: 1859. University of California (San Francisco): 1865.

*Connecticut.* Medical Department of Yale College (New Haven): 1814. Districto de Columbia. National Medical College, Medical Department of Columbian University (Washington): 1826. Georgetown University [Washington]: 1852. Howard University [Washington: 1871.

*Georgia.* Medical College of Georgia (Augusta) 1833. Savannah Medical College, 1854. Atlantic Medical College, 1855.

*Illionis.* Rush Medical College, Medical Department of University of Chicago, 1844. Chicago Medical College, Medical Department of North-western University, 1860.

*Indiana.* Medical College of Ewansville, 1850. Indiana Medical College (Indianopolis), 1870. Indiana College of Physicians and Surgeons (Indianopolis), 1875.

*Iona.* College of Physicians and Surgeons (Keokuk]. 1856. Iona State University 1871.

*Kentucky.* University of Louisville, 1838. Kentucky School of Medel cine (Louisville, 1851. Louisville Medical College, 1870. Hospita-College of Medecine, Medical Department of Central University (Louisville): 1875.

*Louisiania.* University of Louisiania (New-Orleans, 1835. Charity Hospital, Medical College of New-Orleans, 1876.

*Maine.* Bowdoin College and Medical School of Maine, 1871.

*Maryland* University of Maryland (Baltimore, 1811. Washington University School of Medecine (Baltimore), 1828. College of Physicians and Surgeons (Baltimore), 1873.

*Massachussetts.* Harvard University (Boston) 1785.

*Michigan* University of Michigan (Ann Arbor): 1851. Detroit Medical College: 1869.

*Missouri* Missouri Medical College (S. Louis): 1841. St. Louis Medical College: 1843. Kansas City College of Physicians and Surgeons: 1870.

*New-Hampshire.* Medical School of Dartmouth College (Hanover): 1798.

*New-York.* College of Physicians and Surgeons of the City of New-York: 1768. Albany Medical College: 1839. University of the City of New-York: 1842. University of Buffalo: 1847. Long Island College Hospital (Brooklyn): 1860. Bellevue Hospital Medical College (New-York): 1862. College of Medecine of Syracuse University: 1873.

*Ohio.* Medical College of Ohio (Cincinnati) 1821. Starling Medicinal College Columbus): 1836. Cleveland Medical College 1844. Cincinnati College of Medecine and Surgery: 1852. Miami Medical College (Cincinnati): 1853. Universito of Wooster (Cleveland): 1865.

*Oregon.* Williamette University (Salem): 1867.

*Pennsylvania.* University of Pennsylvania (Philadelphia): 1768. Jefferson Medical College (Philadelphia): 1826.

*Carolina do Sul.* Medical School of the State of South Carolina (Charleston): 18 5. University of Sout Carolina [Columbia]: 1868.

*Tenessee.* University of Nashville: 1852. Vanderbilt University [Nashville]: 1875.

*Texas.* Galveston Medical College: 1866. Texas Medical College and Hospital [Ga veston]: 1874.

*Vermont.* University of Vermont and State Agricultural College [Burlington]: 1823.

*Virginia.* University of Virginia [Charlottesville]: 1828. Medical College of Virginia [Richmond]: 1839.

Em todas estas faculdades ou universidades o curso para obter o gráo de doutor em medicina abrange tres annos.—Na universidade Harvard, em Boston, por exemplo, uma das mais antigas e acreditadas estuda-se no primeiro anno: Anatomia, Physiologia e Chimica geral; no segundo: Chimica medica, Materia medica, Anatomia Pathologica, Medicina Clinica, Cirurgia e Clinica cirurgica; no terceiro. Therapeutica, obstetricia, theoria e pratica da medicina, medicina clinica, cirurgia e clinica cirurgica. Accresce a isto que ha cursos de clinicas especiaes, como de syphilis, molestias do larynge, do ouvido, de molestias de creanças, de mulheres, de molestias nervosas, de molestias mentaes.

Os estudos previos de admissão limitam-se para esta universidade ao latim, elementos de physica e inglez e podendo ser aceito o francez ou allemão em vez do latim. Com tão poucos preparatorios, com um curso de materias variadas e de estudo pratico e experimental feito no curto espaço de tres annos, comprehende-se pue a instrucção do medico nos Estados-Unidos não pode ser mais extensa e nem poderá servir de norma ou modelo aos paizes que aspirarem o ensino da medicina completo e solido, como elle deve ser a bem dos interesses da sociedade e por amor á vida dos individuos.

**Que patuscos!**— Um viajante, munido de numerosa bagagem, toma em Paris um carro de praça e diz ao cocheiro:

« Ao caminho de ferro de Lyon.

« A' partida do trem? perguntou o cocheiro.

« Não, á chegada, responde friamente o passageiro.

« A chegada? Com bagagem? torna o cocheiro admirado.

« Então, á partida.

« Isso sim; mas porque razão o senhor me disse primeiro: á chegada?.

« E porque me fizeste a pergunta, vendo as malas?

« Ah! mas é que ha gente tão exquisita... »

. . Que bichinho nojento é o caramujo!

« Qual! eu sou capaz de comer uma porção delles crús. De graça, não; mas por dinheiro comia!

« Aposto que não.

« Dez mil réis!

« Está feito!

E os dous amigos pozeram-se á procura e arranjaram um cento de caramujos!

O apostador pôz-se a comer, comeu até cincoenta.

« Basta!

« Ora, diz o outro, a cousa não é lá tão ruim como parece. Eu sou capaz de fazer o mesmo.

« Não és tal!

« Aposto!

« Dez mil réis!

E o outro comeu os cincoenta restantes.

« Mas agora reparo! Sempre somos muito tolos! Eu devo dez mil réis a ti, tú deves outro tanto a mim, estamos quites! E levamos aqui a comer caramujos crús de graça! Que cousa enjoada! »

**Bôa satyra.**—Certo empregado de uma de nossas secretarias, bem conhecido no mundo litterario, está escrevendo um romance. Faltou um dia á repartição e no seguinte encontrou em sua mesa o soneto abaixo de que nos foi dado uma copia:

« Quem vive preso á *mesa do orçamento*,
Por ser escravo do *senhor—estado*,
Vê-se de certo muito atrapalhado
P'ra cuidar da barriga e pensamento,

Se este faz roubar um só momento
Que ao publico serviço é consagrado,
Soffre logo desconto o ordenado,
O que impõe á barriga soffrimento!

De modo que o empregado é creatura
Que vive a trabalhar, sem que descance,
Em tudo que não é—litteratura;

Por isso, amigo, em tão duro transe,
Impõe-nos esta escolha a sorte dura:
— Ou bem secretaria ou bem romance. »

**Poeta guloso.**— E' costume ao Forte de Coimbra, diz o *Iniciador* de Corumbá (Matto-Grosso), não carnear nos dias em que chove. Um morador daquella localidade, ao que parece amante do roas-beaf e do churrasco, cançado do máo tempo que o privava do prato, improvisou a seguinte decima:

Quando vejo o céo nublado,
O sol de nuvens cobrir-se,
Sinto minh'alma sumir-se
No mais pungente cuidado:
Lembro-me logo do gado,
Se é dia de haver matança;
Porquanto—segundo a usança
Quando chove ou faz chovisco,
Perde a panella o PETISCO
Para castigo da pança.

**Entre amigos.**—Devia-se fazer um piquenique, na ilha de Croissy, e cada um escolhera o prato que devia levar.

.— E tú? perguntaram a um avaro que até então não dissera palavra.

— Pois sim! eu, disse elle, eu... eu.. pagarei a passagem da ponte.

Houve uma gaagalhada homerica. Mas isto não é tudo.

A poder de astucia, o nosso Harpagon conseguio resolver os amigos, a preferir outro lugar que elle só conhecia, e de que contava maravilhas.

Parte a caravana; chega ao lugar... não havia ponte.

**Emilio Castellar.**—Lemos em uma folha platina o seguinte sobre o livro de Castellar, intitulado *Frei Felippe Lippi*:

« E' este o titulo de uma novella historica sahida da penna de E. Castellar, publicada em Barcellona e editada pela casa Oliveira & C.

« A época escolhida pelo eminente escriptor é a mais fecunda em elementos para dar materia á sua prodigiosa imaginação, a época da Renascença das artes, sciencias e lettras: o assumpto não podia ser escolhido com mais tino: a bella, a inimitavel Florença, a Athenas do tempo dos Medicis, e o personagem principal, o protogonista da novella, *Frei Felippe Lippi*, genio phantastico, espirito novel e maravilhoso, apaixonado e vehemente, é o mais proprio para exercitar esse espirito ardente, volcanico, que se agita no corpo do principe de nossa litteratura moderna.

« Conhecemos a primeira novella que, ha cerca de 25 annos, sahio da penna de E. Castellar, mas tambem assistimos, póde dizer-se, ao nascimento dessa obra, que foi filha tambem da imaginação de D. Francisco Camelejas, por quem Castellar professava então, como nós, uma verdadeira amisade. Ha nesta obra intitulada *Os amores do rei sabio*, em que Castellar deu as mais exuberantes provas daquella galhardia, fecundidade, daquelle gosto litterario que mais tarde haviam de conquistar para tão alto posto na republica das lettras.

« A obra de que nos occupamos e da qual vimos a primeira distribuição adornada de um lindo chromo e do retrato de seu celebre autor, está destinada a obter um exito fabuloso em todas as partes onde se falle a lingua hespanhola. »

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Equateur* | do Sul | hoje |
| *Chrysolite* | da Europa | até 23 |
| *Ville de Santos* | da Europa | até 25 |
| *Elbe* | da Europa | até 25 |
| *Espirito Santo* | do Norte | até 27 |
| *Pará* | do Sul | até 27 |
| *Neva* | do Sul | até 29 |

**Loteria da provincia** — Sabbado (24 do corrente), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9 000$, a 248.ª loteria em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Hora, em Olinda.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios do dia seguinte por diante.

**Loteria do Rio de Janeiro**—Por telegramma recebido do Rio de Janeiro, sabe-se que corre hoje a loteria n. 687, em beneficio do Monte Pio.

**Balsamo infallivel**—Para a Chapelaria Imperial, rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar uma pequena porção de um balsamo infallivel para a cura do rheumatismo agudo ou gottoso, articular ou muscular, chronico ou recente, bem como a paralysia parcial e a inchação das pernas provenientes da erisypela, já experimentado nesta cidade por diversas pessoas com resultado assombroso.

Recommendamos esse milagroso remedio aos doentes.

**Proclamas de casamentos.**— Leram-se no dia 18 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

*Primeira denunciação*

Jacintho Antonio da Cunha com Thereza Annunciada de Jesus.

Manoel Caetano da Costa com Josephina Francisca Valeria.

João José de Farias com Maria Galdina da Conceição.

Carlos Borromeo C. da Silva com Maria Primitiva Alves dos Santos.

José Joaquim da Costa Maia Junior com Maria Christina Seve.

Affonso Marinho Cavalcante de Albuquerque com Maria Philomena Monteiro da França.

José Moreira Fontes com Thereza Olava da Cunha.

Jesuino Barrozo de Mello com Josephina Carolina de Aguiar Pinto Nogueira.

Julio Lopes de Albuquerque com Francisca Maria da Conceição.

Antonio Ferreira Pinto com Hermelinda Augusta da Silva Martins.

Francisco Pereira de Brito, viuvo, com Ignez Maria Brandão de Castro.

Antonio José Ferreira Lima com Theodolinda Amelia Pereira da Rocha.

Antonio Justino Ferreira da Luz com Adelaide Augusta de Moraes.

Francisco Marcelino Borges Xavier com Maria Custodia da Conceição.

*Segunda denunciação*

João Francisco dos Santos com Filonilla Hyginia dos Reis Lima.

Manoel Francisco de Amorim com Candida Leopoldina Amorim.

Manoel Ignacio dos Santos Peixoto com Philomena Guilhermina da Silva Sampaio.

Florentino Ferreira da Cunha com Maria da Conceição Ramos Chaves.

Eugenio Alves da Fonceca com Severiana de Magalhães Figueiredo.

Cesario José Joaquim de Andrade com Isabel Antonia Vieira.

José Alves da Silva com Bernardina da Cunha Leitão.

Domingos Gonçalves da Silva com Columba Riette Muniz Tavares.

Fortunato Francisco de Souza com Carlota Amelia Costa Giló.

José de Carvalho Paes de Andrade com Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

*Terceira denunciação*

Luiz de França Marques de Lima com Genoveva Maria da Conceição.

Capitulino Candido Uchôa de Gusmão com Amalia Vieira da Cunha.

Francelino Francisco Honorato com Felisbella Ferreira Tavares, viuva.

Antonio Pereira Simões com Rosa Amelia Santos Coelho.

José Portella com Catharina Maria dos Prazeres.

Jucundino Guilhermento de Albuquerque Mello com Joanna Maria da Conceição.

Auxencio Barbalho Paes Barretto com Francelina Ranulpha Ferreira Marques.

José Pereira de Miranda com Maria Augusta de Carvalho.

Augusto Ribeiro da Costa e Silva com Maria Fausta do Bomfim Ferreira.

Manoel da Silva Pires Ferreira com Petronilla Augusta Xavier da Fonceca.

João da Silva Guimarães com Idalina Maria Monteiro.

Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa com Clara Alexandrina Pinto.

Manoel Vicente Ferreira de Mello com Ursulina Isbella de S. José.

**Hospital Pedro II.**—O movimento desse estabelecimento do dia 12 ao dia 18 de novembro foi o seguinte:

Existiam 449, entraram 60, sahiram 46, falleceram 11, existem 452.

*Advertencia.*

Na totalidade dos doentes existem 452, sendo 267 homens e 185 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8, 7, 7, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 8, 8, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 7 1/2, 8, 7 1/2, 7 1/2, 8, 6 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

*Falleceram*

Pedro Ferreira de Lima, tuberculos pulmonares.

Ephigenia Maria Francisca, febre perniciosa.

Seraphim, marasmo.

Jeronyma, tuberculos pulmonares.

Brasiliana Zeferina de Oliveira, gangrena.

Joanna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Antonio Casimiro Ferreira, obstrução intestinal.

Manoel Marçal de Brito, hepatite chronica.

Alexandre de Oliveira, cachexia palustre.

Joanna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Antonio José de Moura, desynteria.

**Hospital Portuguez de Beneficencia**—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 11 a 17 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 24, entraram 4, sahiram 6, e ficam em tratamento 22.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Antonio Augusto Pereira da Silva.

**Protesto de letras.**— O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

**Leilões** — Hoje devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Stepple*, no armazem da companhia pernambucana, de diversas madeiras e ferragens para edificação.

*Pelo agente Martins*, á rua dos Coêlhos n. 12, de armação e generos de taverna.

*Pelo agente Silveira*, á rua de Marcilio Dias n. 91, da armação, utensilios e generos de taverna.

*Pelo agente Gusmão*, á rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, fazendas, miudezas e chapéos.

*Pelo agente Pinto*, no Caes do Apollo n. 61, de 100 saccos com milho; e no trapiche do Barão do Livramento, no caes da Companhia Pernambucana, de 50 barricas com cimento.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, na rua do Paysandú, no Chora-Menino, de bons moveis, crystaes, porcelanas, tapetes, piano, relogios, quadros, espelhos, louça, obras de electro-plate, etc.

*Pelo agente Stepple*, á rua Duque de Caxias n. 25, de sete partes do sobrado n. 25, da rua do Marquez de Olinda, no valor de 36:000$000, sendo das duas partes 15:000$000.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Burlamaqui*, á rua do Bom Jesus n. 53, das duas terças partes, no valor de 15:856$894, no importante predio da Passagem da Magdalena.

*Pelo agente Pinto*, á rua do Bom Jesus n. 43, de tres casas terreas na rua do General Seara e duas na rua do Visconde de Goyanna.

*Pelo agente Gusmão*, á rua do Barão da Victoria n. 65, do sitio denominado Solidão, na estrada do Caxangá avliado em 5:000$000.

*Pelo agente Stepple*, no trapiche da companhia pernambucana, de 29 saccas com algodão de Mossoró.

*Pelo agente Pestana*, á rua do Vigario Thenorio n. 12, de moveis, objectos de ouro, prata e brilhantes.

**Passageiros**—Sahidos para o norte no vapor *Pirapama* :

Exm. conselheiro João José Ferreira de Aguiar e sua familia, Virgilio Brigido, Dr. Antonio Pinheiro Lobo de Menezes Jurumenha, sua mulher e duas criadas, Gil Braz Amora, Prdro de Queiroz.

— Sahidos para o norte no vapor *Ceará* :

Francisco de Salles Meira e Sá, Adalberto Corrêa de Sá, Francisco Pedro de Lima Mindello, Francisco de Souza Martins, Dr. Virgilio Gordilho, Dr. Souza Franco e 1 criado, Dr. Alexandre R. dos Anjos Filho, Dr. José Vianna Vaz, 1 menor e 1 escravo, Dr. Pedro Affonso de Souza Guimarães, Anisio de Carvalho Paiva, Manoel Homem de Carvalho, Olavo Augusto Magalhães, João Baptista, José Claudino Dubeux, Dr. Francisco Gomes da Silva e 1 criado, Manoel da Costa Cunha Luna, commendador Henrique Bernardo de Oliveira e Joaquim Lemos da Silva.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 16 de novembro de 1877.

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II : tuberculos pulmonares.

Braziliana Zeferina de Oliveira, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; gangrena.

Vicentina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José ; phtysica pulmonar.

Luiz, branco, Pernambuco, 24 dias, Santo Antonio : aphtas.

Henrique, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife ; convulsões.

Maria Bezerra de Vasconcellos, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife ; febre typhoide.

Umbelina Constança Severa, parda, Bahia, 36 annos, casada, Santo Antonio ; hepatite.

— 17 —

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista ; enterite.

Manoel Marçal, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hepatite chronico.

Antonio Casemiro Ferreira, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; obstrucção intestinal.

Thomazia, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; vermes.

Manoel Dias da Silva Santos, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Graça ; gangrena do braço.

Clara Gonçalves Lessa, parda, Pernambuco, 41 annos, viuva, Santo Antonio ; phtysica.

Candida Maria Rosa, branca, Pernambuco, 53 annos, viuva, Graça ; hemorrhagia cerebral.

— 18 —

Gustavo Carlos Annes, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Ludovina, parda, Pernambuco, 8 dias, S. José ; tetano dos recemnascidos.

Eugenio, branco, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista ; tetano dos recemnascidos.

Luiza, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista ; ulcera da perna.

Antonio José de Moura, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; dysenteria.

Alexandre de Oliveira, pardo, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cachexia palustre.

Joanna Maria da Conceição, parda, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Pedro José da Alcantara, preto, mandado pelo subdelegado de S. José.

### Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte :

*Expediente*

Officio de 6 do presente mez, do Exm. presidente da provincia, solicitando que se ministre até 15 de janeiro vindouro, as informações do estylo, para o relatorio que tem de ser apresentado á assembléa provincial em sua proxima reunião.—A' secretaria, para os fins convenientes.

Outro officio da mesma presidencia, de 12 do corrente, communicando a solução que teve a representação desta junta sobre os arts. 1 e 2 do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875. —Accuse-se a recepção.

Outro da mesma presidencia, de 13, convidando os membros desta junta para assistirem á posse de S. Exc. o Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente nomeado para esta provincia.—Archive-se.

Outro, de 10 do corrente, da junta commercial de S. Salvador, em resposta ao desta junta.—Seja archivado.

Outro de 22 de outubro ultimo, da junta commercial de Porto Alegre, communicando o seu presidente haver tomado posse do seu cargo a 20 do mesmo mez. — Accuse-se o recebimento.

Outro de 10 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 5 a 10.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 245 a 257.—Sejam archivados.

Distribuiram-se os livros seguintes :

Diario de Pereira Carvalho & C., copiador de Lavra Bernardo & C.

*Despachos*

Petições :

Adiada de 3 de maio ultimo, de Carlos Bittencourt, pharmaceutico estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 51, solicitando o registro da marca que adoptára para os productos do seu commercio, sob a denominação de—Pharmacia Popular.—Indeferida, á vista da doutrina do aviso expedido pelo ministerio da agricultura a 29 de outubro proximo passado, por isso que a 12 de abril ultimo foi registrada a marca da pharmacia de Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, estabelecido á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, com a denominação principal adoptada pelo supplicante.

De Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, adiada a 3 de maio ultimo, oppondo-se ao registro da pharmacia Popular, que pretendêra adoptar Carlos Bittencourt.—Attendidos.

De Manoel Alves Barbosa, para que se mande registrar quatro contas de credito maritimo.—Registre-se.

De Carlos Alfredo Carden, para que se mande registrar a procuração que apresenta.—Seja registrada.

De Catharine Burgmuller, com tinturaria á rua do Barão da Victoria n. 14, para que se registre a marca que adoptára para os productos de sua fabrica, adiada na precedente sessão.—Indeferida, á vista do parecer. Foi voto vencido o Sr. commendador presidente.

De Camello & Duarte, solicitando baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Bellarmino Buarque Lins Wanderley. — Como requer.

De Antonio da Cruz Ribeiro, para fim identico quanto ao seu ex-caixeiro Ascendino Lins de Albuquerque.—Deferida.

De Tiburcio Valeriano Baptista, solicitando que se transfira a Alfredo Ferreira o livro diario que pertencêra á firma de Tiburcio Valeriano Baptista & C.—Como requer.

De Monhard Mettler & C., para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro despachante Thomaz da Costa Ribeiro.—Seja registrada.

De Joaquim da Assumpção Queiroz e Salvador José Ferreira Guimarães, solicitando o registro do distrato da firma social—Queiroz & Guimarães.—Archive-se, na forma da lei.

De Angelo Raphael Peregrino, apresentando o registro uma procuração bastante.—Seja registrada.

A's 11 3/4 horas do dia foi encerrada a sessão.

## INDCAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

**Advogados**

*José Ozorio de Cerqueira*, rua do Imperador n. 79.

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador n. 67.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Encadernação, pautação e papelaria**

*Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 37.

**Lições de francez**

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28*

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Rheumatismo**

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

**Com o disconto de 13 %**

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

**Casa da Fortuna**

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

**Asphyxiador das formigas de roça**

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

**Reis e Silva & Moreira**

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

POESIA RECITADA NO CLUB POPULAR PERNAMBUCANO, NA NOITE DE 14 DE NOVEMBRO DE 1877, POR OCCASIÃO DA SESSÃO FUNEBRE EM MEMORIA DE LUIZ ADOLPHO THIERS.

Um principio ha no mundo, ha uma idéa
Que contra uma outra idéa se debate,
Intrepidas phalanges se arremeçam,
A luta herculea, titanico o combate.

A luta é secular, data de muito,
E guerreiros são todos, todos fortes,
A fumaça dos seculos quasi em meio
O sangue nos encobre e tantas mortes...

Um principio é a luz, o outro as trevas,
De um lado a escuridão, do outro a luz ;
O passado medonho, entre fogueiras,
O presente a avançar, com elle a cruz.

As hyenas nos antros lá farejam
O sangue dos heróes, preza dos reis,
E os condôres no espaço esvoaçando
Affrontam dos tyrannos força e leis.

E quando haverá tregoa ou paz que dure ?
E quando cessará guerra tão crua ?
E quando as gerações passarão calmas
Como as nuvens beijando os pés da lua ?

Quando as nações se abraçarem
E a liberdade fôr lei ;
Quando todos se esforçarem
Dizendo : já não ha rei ;
Quando o velho e o novo mundo
Gritarem n'uma só voz :
Sejamos irmãos e livres,
Algemas quebremos nós ;

Quando a França erguer um brado
A insidia calcando aos pés,
Quando o ouro separado
Poder ser dos ouropeis ;
Quando os povos reunidos
Em commum fraternidade
Coroarem destemidos
A deusa da liberdade ;

Quando os titulos não valerem
Ante o valôr das acções,
Quando os burguezes se erguerem
Contra vis superstições ;
Quando a sombra magestosa
De Thiers, o democrata
Apavorar luminosa
Dictador e autocrata ;

Então veremos a Europa
Vestir-se d'outro matiz,
Que a terra já não ensópa
Tanto sangue de Austerlitz ;
As garras do despotismo
Não mais a nos devorar,
E a baba do fanatismo
Sem poder empeçonhar.

Um só principio, uma idéa
Um só governo de irmãos,
Todos na mesma epopéa,
E todos se dando as mãos ;
Os liberaes colligados
Em cadeia varonil
Dirão na França altanados,
Dirão tambem no Brasil :

Foi elle o democrata, o grande homem
Que da vida terrena já passou ;
Obreiro universal da liberdade,
Gigante que s'ergueu, mas que tombou.

A França illuminou e o mundo inteiro
Com as luzes que do cerebro expandira,
Era um luzeiro, foi um novo Gracco
Que a dôr, na dôr da patria, não sentira.

E a espada mercenaria, a farda avára
Farão inda uma vez da nova Gallia
O que Roma e Vienna de mãos dadas
Fizeram sem pudôr da velha Italia ?

Não, que a sombra potente, a sombra augusta
Do passado estadista ha de esmagal-as ;
O astro que passou deixa um rastilho
Que as azas d'ambição deve queimal-as.

E a patria de Voltaire hoje curvada
Rende preito a Thiers, que alfim tombou ;
Armas em funeral, pernambucanos,
Continencia ao gigante que passou.

*J. M. Alves Cavalcante.*

O Dr. João José Pinto Junior e outros parentes do fallecido tenente-general barão de S. Borja, agradecem pelo presente a todas as pessoas, que se dignaram de acceder ao seu convite, assistindo aos suffragios que pela alma do mesmo tenente-general, mandaram fazer na igreja matriz da Boa-Vista, e bem assim a todas as outras pessoas que para aquelle acto se prestaram de boa vontade, especialmente ao Revd. Sr. vigario da freguezia padre Augusto Franblin da Silva e ao Sr. Manoel Gonçalves Agra, aos quaes se confessam summamente gratos pelas attenções que se serviram despensar-lhes

Boa-Vista, 19 de novembro de 1877.

**Visconde de Utinga**

No dia 12 do corrente, setimo dia do passamento do Exm. Sr. visconde de Utinga, os Srs. Dr. Paulo Martins de Almeida e tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, mandaram dizer duas missas com memento por alma do illustre finado, na matriz da cidade do Rio Formoso. Em igual dia, foi mandada celebrar uma outra na capella da fortaleza de Tamandaré pelo Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz.

## Genoveva Victorina Fiusa de Almeida

Urbano Mame de de Almeida, bem como os seus filhos, convidam a seus parentes e nobres amigos para assistirem a uma missa e memento que mandarão celebrar quarta-feira, 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no cemiterio publico, pelo anniversario do fallecimento de sua mui presada mulher e mãi Genoveva Victorina Fiusa de Almeida ; agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto penalisado.

— Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas e a tratar á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Hontem passando pelo pateo da Santa Cruz observamos que se está fazendo profunda excavação para construir cano de esgoto que, dizem, tem de receber as aguas pluviaes da rua do Visconde de Goyanna, que se está calçando. Por não sermos engenheiros, talvez nos causasse admiração ver que se quer construir um esgoto de um logar mais baixo para um mais alto. Nos quatro cantos chamados assim, porque ahi se encontram a rua da Santa Cruz e a do Visconde de Goyanna, ha um declive muito sensivel para a igreja de S. Gonçalo, e d'ahi em diante até os Coelhos, e do fundo daigreja da Santa Cruz ha um outro declive para a rua da Alegria.

Parece que devendo se construir um cano de esgoto, devera de ser dos quatro cantos para os Coelhos, e não para o pateo da Santa Cruz ; e como talvez as aguas da rua da Alegria sejam muitas para passarem todas pela rua da Ponte Velha, parecia que se devia construir um cano que passasse pelo becco da Campina e fosse receber as aguas da rua da Alegria para desembocar no cano da rua da Ponte Velha.

Chamamos portanto a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia sobre a materia, visto como talvez a construcção do cano que se principia a fazer seja desnecessaria, e portanto prejudicial aos cofres publicos.

*Jurcius.*

**Instituto medico Pernambucano**

O Dr. Praxedes Pitanga, presidente do instituto medico, convida aos seus collegas socios do mesmo para comparecerem em sessão de 21 do corrente, afim de se proceder á eleição na forma dos estatutos.

## Testemunho de gratidão

Como empregados do cartorio do 1.º escrivão do commercio desta capital faltariamos ao cumprimento de um sagado dever, se ao vermos separar-se de nós o Illm. Sr. Francisco Carneiro Machado Rios, que servio como escrivão provisorio, não lhe testemunhassemos a nossa gratidão, pelo modo porque sempre fomos por elle tratados, e a consideração que sua pessoa e qualidades merecem.

E' um fraco testemunho este nosso, mas é sincero e filho sómente do coração reconhecido.

Recife, 19 de novembro de 1877.
Secundino Heliodoro da Cunha.
Joaquim Pereira de Mendonça.
João Melchiades Fortunato de Souza.

Perante o superior tribunal da relação impetra hoje ordem de *habeas-corpus* preventiva, o capitão Manoel Vicente Vieira, abastado agricultor do termo de Serinhãem.

Acha-se com a palavra para sustentar a ordem impetrada como advogado do paciente o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

**Instituto de Nossa Senhora do Carmo**

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
*Director Hermino Rodrigues de Siqueira*
*Medico Dr. Cyrillino Castro*

**Professores**:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia — o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

## Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.
*Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.*
*Maria Amelia Marinho.*

## Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

**Mademoiselle Anna Caroll**

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afrancesa.

## Educação de meninas

**Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas**, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições do aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

## INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

**Nova Friburgo**

*A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo*

DIRECTORES

**Dr. Fortunato Correia de Azevedo**
**Dr. Carlos Eboli**

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor ; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados com o hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli :— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, de meio-dia ás 2 horas da tarde.

**N. 182.—Agua Florida de Murray e Lanman.**—As senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admittem que a fragrancia da *Agua Florida de Murray e Lanman*, excede a toda qualquer outra essencia floral. E o unico perfume usado na America do Sul, e se bem que pouco ha que ella foi introduzida neste mercado, com tudo encontra igual favor e aceitação por meio das nossas bellas patricias. Elle é extrahida de flores colhidas em toda a sua fresquidão, porém desde que a vegetação aromatica da Florida, é mais odorifera do que a da Europa, a Agua Florida (da marca commercial acima mencionada) possue por sem duvida, um aroma mais rico e delicado do que qualquer uma outra composição européa.

## COMMERCIO

## Junta dos corretores

**PRAÇA DO RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1877**
as tres horas da tarde
**cotações officiaes**

Couros seccos salgados, 385 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Paris, 3 d/ e á vista 386 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 109 0/0 de premio.
Desconto de letras. 10 0/0 ao anno.

*Bernardino de Vasconcellos*,
Presidente.
*J. Leal Reis*,
Secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 17 | 559:803$090 |
| Idem do dia 19 | 44:796$900 |
| | 604:599$990 |

Descarregam hoje 20 de novembro de 1877

Lugar inglez *Louisa Wait*, machinismo para o trapiche da alfandega, para despachar.

Vapor brasileiro *Penedo* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Patacho inglez *Satanella*, vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento, e sal despachado para a terra.

Barca portugueza *Pereira Borges* (atracado) farello despachado para o 1º ponto e vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho allemão *Hermann* (atracado) forro para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca portugueza *Africa*, café e fumo para o trapiche Angelo.

Vapor inglez *Glensannox* kerosene para deposito no trapiche Vieira, o farinha despachada para o 1º ponto.

**Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 19 a 24 de novembro de 1877.**

Algodão em rama ou descaroçado, 393 rs. o kilo.
Assucar branco, 251 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 1 6 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1877. — Os conferentes.

J. Aurelio Wanderley.
Raymundo F. Barbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1877.

O inspector,
A. de F. Carvalho Reis.

**Importação**

Patacho portuguez *Oceano*, entrado do Rio Grande do Sul, em 18 do corrente e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou :

Xarque 194,940 kilos á ordem.

Patacho allemão *Neptuno*, entrado de Baltimore em 19 do corrente e consignado a P. C. Wright & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,280 barricas a Manoel da Silva Santos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA 17 DE OUTUBRO DE 1877

**Portos do exterior**

Na barca franceza *Veridiana*, carregou : para o Havre, C. C. Menteiro Santos 172 saccas com 14,534 kilos de algodão.

Na polaca hespanhola *Joanita*, carregaram : para Barcellona, S. Guimarães & C. 100 saccas com 7,333 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Constance*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,146 saccos com 85,950 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Beltress*, carregou : para o Canal, Antenor Netto 350 saccos com 26, 50 kilos de assucar mascavado.

Na barca portuguez *Angelina*, carregaram : para o Porto, B. Oliveira & C. 60 couros espichados com 480 kilos ; F. R. P. Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

**Portos do interior**

No patacho nacional *Aliança*, carregou : para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 44 44 saccos com 3,300 kilos de assucar branco.

No hiate portuguez *Gladiador*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 25 barris com 3,125 kilos de mel ; J. R. Ferreira 100 saccos com 7,500 ditos de assucar branco.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram : para o Pará, M. J. Alves 200 barricas com 13,549 kilos de assucar branco ; C. T. Pereira Dutra 85 ditas com 5,654 ditos de dito ; M. L. Marques 50 ditas com 3,876 ditos de dito ; E. C. Beltrão 55 ditas com 3,052 ditos de dito.

Para o Ceará, E. C. Beltrão 0 saccos com 1,500 kilos de assucar branco, 1 volume com 60 ditos de carvão animal.

No hiate nacional *General Ozorio*, carregaram : para o Aracaty, P. Vianna & C. 350 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. João*, carregou : para Parahyba, F. W. Schwartz 2 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 17 | 20:333$447 |
| Idem do dia 19 | 2:391$500 |
| | 22:714$947 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 17 | 88:411$180 |
| Idem do dia 19 | 0:811$279 |
| | 98 222$459 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 18*

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho portuguez *Oceano* de 207 toneladas, capitão Joaquim Ventura da Silva Santos, equipagem 9, carga xarque ; a Joaquim Monteiro da Cruz.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Havana—Brigue hespanhol *Soberano*, capitão Gabriel Casales ; carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

Terra Nova—Brigue inglez *Maria*, capitão R, Kearney ; em lastro de areia.

*Navios entrados no dia 19*

Baltimore — 54 dias, patacho allemão *Neptune*, de 200 toneladas, capitão J. D. Rittcher, equipagem 8, carga farinha de trigo ; a Manoel da Silva Santos.

Cardiff—44 dias, barca ingleza *Anne Cheshye*, de 388 toneladas, capitão J. Lourence, equipagem 12, carga carvão ; a Lidstone Robilliard & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Ceará com escala—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante José Henrique da Silva ; carga varios generos.

## EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz privativo de orphãos e ausentes, na comarca do Recife, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, que findos os dias da lei, vai ser arrematada em hasta publica, a requerimento do Dr. curador geral *ad hoc* Pedro Guadiano de Ratis e Silva, a renda triennal do predio n. 22 da rua do Imperador, servido de base á arrematação a quantia de dous contos de réis annuaes, que actualmente é paga pela mencionada renda ; sendo que o arrematante prestará fiança idonea. Dita arrematação terá lugar quinta-feira 22 do corrente.

Dado e passado sob meu signal e sello excausã, nesta cidade do Recife, aos 10 de novembro de 1877.

Eu, Floriano Correia de Britto, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

*O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 22 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia, o seguinte :

Um sobrado de dous andares, sito á travessa do Capim n. 2 ou travessa de José Marques, na freguezia do Recife, sendo o sobrado de dous andares de meia agua, tendo uma varanda e duas janellas de frente, uma sala, tres quartos, servindo um dos quartos de cosinha, os mesmos commodos em ambos andares e o pavimento terreo encoberto, servindo de armazem e tendo a casa de frente cinco metros e setenta centimetros e seis metros e dous centimetros de fundo, avaliado em dous contos de réis, e se acha sob o poder do depositario geral interino desta cidade, Antonio Luiz do Rego Barreto. Cujo bem vai á praça por execução de Joaquim Caetano de Carvalho contra o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado o passado nesta cidade do Recife, aos 19 de novembro de 1877.

*José Jacintho Borges Diniz.*

EDITAL N. 361

De ordem do Dr. director geral se exige dos senhores professores e directores de quesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações :

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento ; sendo que em relação as aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º—Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios quando os quizerem inspector.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quasquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201 imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

O secretario,
*Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

*O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por este juizo, depois da audiencia do dia 22 do corrente, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por venda, por quem mais der, um sobrado de 2 andares e sotão, n. 44, á rua d'Assumpção, la freguezia de S. José, avaliado por 11:600$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do Dr. Manoel Joaquim Sobreira, tutor dos menores filhos do finado Livio de Souza e Silva, con-senhores de dito sobrado, e de Misael da Silva Guimarães, como administrador de sua mulher. D. Silveria Fernandes Guimarães, mãi daquelles menores e con-senhora da sexta parte do mesmo sobrado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de novembro de 1877. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Recife, 12 de novembro de 1877.
*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Marcolino Augusto da Silva Villar, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes.— Marcolino Augusto da Silva Villar, testamenteiro dos bens deixados por seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia de seus dous irmãos Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, ausencia constante do proprio testamento, documento junto, afim de que julgada ella por sentença, proceda-se a inventario ; citados os herdeiros Joanna Villar Ferreira Pinto, casada com Manoel Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, casada com José Nogueira de Souza, Antonia Villar Marrocos Mendes, casada com José Maria Marrocos Mendes, Thomé Augusto da Silva Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e a viuva meieira Thereza Maria de Jesus Villar, que por motivos poderosissimos não pode aceitar a testamentaria e não pode promover o inventario, designando por isso V. Exc. o inventariante para proseguir-se na fórma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E receberá mercê. Estava a petição sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada do modo seguinte : Recife, 6 de novembro de 1877.—Marcolino Augusto da Silva Villar.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer, e designo o dia 8 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, citado o Dr. curador geral de ausentes. Nomeio o supplicante inventariante e designo o dia 13 do corrente para proceder-se á descripção. Recife, 6 de novembro de 1877.—Oliveira Maciel.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão Domingos Nunes Ferreira. E no dia designado foram apresentadas as testemunhas pelo supplicante, debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente sobre a ausencia dos herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, pelo que oscrivão,,e depois de sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Provado como está pelo depoimento das testemunhas de folhas vinte a folhas vinte um, que os herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, se acham ausentes em lugar não sabido, mando que sejam citados por editos com o prazo da lei, e custas. Recife, 10 de novembro de 1877.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este escreveu, passou o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros, filhos do dito inventariado Jeronymo Pereira Villar, para que no dito prazo compareçam por si, ou seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de novembro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

EDITAL N. 362.—De ordem do inspector geral da instrucção publica, se convida aos professores publicos de ensino primario desta capital, para no dia 22 do corrente, ao meio dia, no salão daquella inspectoria, procederem á eleição de que trata o art. 96 do regimento interno das escolas publicas.

Secretaria da instrucção publica do Pernambuco, 14 de novembro de 1877.—O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

# DECLARAÇÕES

*Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.*

Assembléa geral

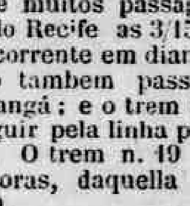
De ordem do Illm. Sr. presidente convido de novo os senhores associados a reunirem-se na séde da sociedade na quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, afim de serem preenchidas as vagas existentes na directoria.

Recife, 17 de novembro de 1877.

O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues.

# COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 59º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por apolice, previne-se aos Srs accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre. Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1877.—O secretario, José Rodrigues de Souza.



**Estrada de ferro do Recife a Caxangá**

A pedido de muitos passageiros, o trem n. 18 que sahe do Recife as 3/15 para Apipucos, do dia 3 do corrente em diante, deve sahir ás 3/10, levando tambem passageiros pelo Arraial até Caxangá; e o trem n. 15 que sahe as 2/20, deve seguir pela linha principal somente até Monteiro. O trem n. 19 que sahe de Caxangá ás 4 horas, daquella data por diante sahirá ás 4/10.

Do dia 23 do corrente por diante, todas as terças, quintas e sextas-feiras, havendo carga de assucar, sahirá do Caxangá ás 7/10 da manhã um trem para conduzi-la ao Recife, onde deve chegar ás 8 20.

Cada sacco de cinco arrobas ou setenta e cinco kilogrammas paga 250 rs.; devendo ser a carga para estes trens, entregue na estação para ser despachada, na vespera ou antes de 6 horas do dia da partida. Os saccos do assucar conduzido nos trens, depois de vasios nada pagam na volta.

Escriptorio da companhia, 17 de novembro de 1877.—F. R. Fenn, gerente.

**The New London Brasilian Bank limited**

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE NOVEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio José de Andrade, Antonio Francisco Carneiro dos Santos, Antonia Maria da Conceição, Antonio Pedro da Silva Marques (officio), Adolpho Fernandes Monteiro, Antonio da Cunha e Figueiredo, Agostinho Antonio da Silva Antonio Severiano de Mello Falcão, Antonio da Silva, Antonio Luiz Bastos dos Reis, Antonio Euclides da Silveira, Bartolomé Juliano, Camerino Rodrigues Collaço, Chrispim Antonio de Oliveira, Epiphanio Jacome Pequeno, Epiphanio, Fernande Guerrieri, Francisco Amazonas de Lacerda, Francisco Dionisio Guedes, Geracina Ferreira de Verçosa, Joaquim Ferreira de Araujo, João Gregorio da Costa, João Machado Freire, Joaquim da Costa Ferreira, Joaquim Inojosa Varejão, José Bartholomeu, José de Mello Carvalho Muniz Freire (2), José Ribeiro do Amaral, José Solano Carneiro da Cunha, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Luiz de Tavora (2), Manoel Ferreira de Souza, Mathias (portuguez), Manoel José de Araujo, Maria Henriqueta Rabello Bittencourt, Raymundo Newton Leopoldo da Silva, Sebastião José Peixoto, Tudes Augusto de Araujo, Vicente Alves Moreira.

*Casimiro Lucio dos Santos,*
Encarregado do registro.

**Instituto Archiologico e Geographico Pernambucano.**

Haverá sessão ordinaria na quinta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã. Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer.—Secretaria do instituto, 19 de novembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE NOVEMBRO DE 1877

*Malas a expedir-se hoje*

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até as 12 horas do dia, cartas ordinarias até 1 hora, e estas com porte duplo até 1 1/2.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

*— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de decimas urbanas e impostos diversos da collectoria de Olinda, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança executivamente.*

*Recife, 9 de novembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos devedores da decima, doze por cento de mão morta, oito por cento de aguardente, carros e carroças, no exercicio de 1876 a 1877.

| | |
|---|---|
| Olinda n. 13. Pedro Muller | 9$097 |
| Dita n. 13. O mesmo | 3$637 |
| **R** | |
| Varadouro n. 3. Romão Carpinteiro | 30$312 |
| Dito n. 34. Padre Raphael Antonio Coelho | 7$274 |
| Bica de S. Pedro n. 20, Rosa Maria do Nascimento | 7$274 |
| Milagres n. 7. Rosa Maria da Silva Picard | 3$637 |
| Dita n. 10. Rita Maria do Rosario | 12$125 |
| Dita n. 12. A mesma | 12$125 |
| **S** | |
| S. Bento n. 14. Silveria Maria do Rosario | 6$062 |
| Bomfim n. 23. A mesma | 10$104 |
| Travessa do Commercio n 18. Sebastião Fabio Constantino da Silva | 4$849 |
| S. Francisco n. 1. Senhorinha Ignacia de Freitas | 12$125 |
| Fundão n. 6. Sabino Bruno do Rosario | 6$062 |
| Clerigos n. 4. Simão Ribeiro da Conceição | 3$637 |
| Estrada do Campo Grande n. 3. Sebastião Antonio de Mello | 7$274 |
| Estrada do Porto da Madeira n. 18. O mesmo | 15$156 |
| **T** | |
| Fernandes Vieira n. 4. Trajano Felippe Nery de Barcellos | 9$699 |
| Bomfim n. 9. Theodoro Antonio de Jesus Borges | 6$062 |
| Sol n. 7. Thereza Maria de Jesus | 6$062 |
| Duarte Coelho n. 18. D. Thereza Cordolina Barrada de Mello | 30$312 |
| Travessa do Socego n. 2. Thomaz de Aquino dos Prazeres | 7$274 |
| Santo Antonio n. 16. Padre Themistocles Romão Pereira dos Santos | 20$208 |
| Dita n. 18. O mesmo | 12$125 |
| Canhenga n. 7. Theodoro do Lago | 6$062 |
| Estrada do Porto da Madeira n. 4. Theodoro José Tavares | 20$208 |
| Forno de Cal n. 1. Thomaz da Costa Ribeiro | 12$125 |
| Dito n. 3. Tasso & Irmão | 30$312 |
| **U** | |
| Aljube n. 13. Umbelina Domingas do Espirito Santo | 12$125 |
| Porto da Madeira n. 2. D. UmbelinaLeonor Pinto de Miranda | 12$125 |
| Dito n. 4. A mesma | 20$208 |
| **V** | |
| Barão da Vera Cruz n. 60. Vicencia Germana do Espirito Santo | 2$424 |
| Estrada da Floresta n. 13 C. Vicente Ferreira de Andrade | 7$274 |
| Regeneração n. 1. Vicente Ferreira de Souza Reis | 4$849 |
| S. Pedro n. 3. Vicente Raymundo de Siqueira | 7$274 |
| Estrada do Campo Grande n. 9. Valeriano Antonio de Mello | 12$125 |
| **Z** | |
| Estrada da Floresta n. 11. Zacarias Guedes Alcoforado | 7$274 |
| *Oito por cento de aguardente* | |
| **A** | |
| Rua do Sol n. 11. Anna Maria Ribeiro | 5$052 |
| Beberibe de Baixo n. 30. Antonio Pereira de Carvalho | 33$681 |
| Canhenga n. 7. Antonio Tiburcio de Lima | 26$944 |
| **F** | |
| Estrada do Porto da Madeira n. 9. Florença Olindina de Sá | 33$681 |
| **J** | |
| Igreja de Beberibe n. 14. João Affonso Botelho | 13$472 |
| Aljube n. 4 A. João Rufino do Rego & C. | 6$736 |
| Páo Amarello n. 3. João Lins de Moraes | 6$736 |
| Peixinho n. 1. José Julião do Nascimento | 8$420 |
| **L** | |
| S. Pedro Martyr n. 5. Lucio José Monteiro | 23$576 |
| S. Bento n. 45. O mesmo | 23$576 |
| **M** | |
| Rio Doce n. 10. Manoel Pedro Ferrão | 10$104 |
| **U** | |
| Boa Hora n. 5. Umbelino Adonio Maciel Monteiro | 20$208 |
| Santo Antonio n. 18. Ursulino Deodato Pereira dos Santos | 16$840 |
| *Doze por cento mão morta* | |
| **A** | |
| S. Bento n. 20. Administrador dos bens de Nossa Senhora das Mercês | 20$208 |
| Aljube n. 4. O mesmo | 9$699 |
| **C** | |
| Barão da Vera-Cruz n. 38. Convento do Carmo do Recife | 9$699 |
| **I** | |
| Boa-hora n. 8. Irmandade de Nossa Senhora da Boa-hora | 6$465 |
| Dita n. 15. A mesma | 6$465 |
| Bomfim n. 25. Irmandade do Sr. Bom Jesus do Bomfim | 16$166 |
| Santa Thereza n. 3. Irmandade das almas de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife | 16$166 |
| Dita n. 5. A mesma | 16$166 |
| Igreja de Beberibe n. 18. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe | 13$472 |
| S. Bento n. 24. Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe | 16$166 |
| Amparo n. 37. A mesma | 16$166 |
| Misericordia n. 3. A mesma | 9$699 |
| Boa-hora n. 14. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario | 4$849 |
| Amparo n. 53. A mesma | 5$658 |
| Dita n. 55. A mesma | 5$658 |
| Bom Successo n. 6. A mesma | 8$083 |
| Dita n. 8. A mesma | 4$849 |
| Dita n. 11. A mesma | 4$849 |
| Pateo do Rosario n. 1. A mesma | 4$849 |
| Bomfim n. 55. A mesma | 2$424 |
| Amparo n. 93. Irmandade do Santissimo de S. Pedro Martyr | 8$083 |
| Misericordia n. 27. A mesma | 16$166 |
| Fernandes Vieira n. 59. A mesma | 16$166 |
| Travessa da Sé n. 7. A mesma | 16$166 |
| *Oito por cento* | |
| **A** | |
| Beberibe de Baixo n. 30. Antonio Pereira de Carvalho, venda | 13$472 |
| Canhenga n. 7. Antonio Tiburcio de Lima, idem | 10$777 |
| **J** | |
| S. Bento n. 51. Joaquim Hermillo Candido das Chagas, cartorio | 6$736 |
| Igreja de Beberibe n. 14. João Affonso Botelho, venda | 8$981 |
| **L** | |
| S. Pedro Martyr n. 5. Lucio José Monteiro | 10$777 |
| S. Bento n. 45. O mesmo | 10$777 |
| *Carros e carroças* | |
| **F** | |
| Cumbe n. 14. Francisco Ferreira dos Santos, carroça | 6$736 |
| **J** | |
| Varadouro n. 31. Capitão Joaquim Lopes de Almeida, carro | 13$472 |
| Jardim. Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, dito | 13$472 |
| **L** | |
| Cumbe n. 9. Luciano Eugenio de Mello, carroça | 6$736 |

Secção do contencioso do thesouro provincial, 9 de novembro de 1877.

*Manoel do Nascimento S. Dantas,*
2.º official.

# Consulado provincial

Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, correspondente ao exercicio corrente de 1877 a 1878 pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessôa, nas seguintes ruas:

| | |
|---|---|
| Payssandú | |
| N. 12. Josephina Salustiana Cavalcante de Albuquerque, um telheiro que serve de garapeira e mais seis quartos arrendado tudo por | 648$000 |
| N. 14. Antonio de H. Arco Verde Cavalcante, um sobrado, meia agua e mais seis quartos arrendado por | 657$000 |
| Henrique Dias | |
| N. 22. Clementina Theodora da Silva, um sobrado de um andar e loja por | 1 000$000 |
| Visconde de Goyanna | |
| N. 191. Francisco Pinto de Magalhães, uma casa terrea arrendada por | 360$000 |
| Crioulas | |
| N. 23. Victorino Gomes de Oliveira, uma casa terrea arrendada por | 168$000 |
| N. 51. Ricardo José Gomes de Souza, uma casa terrea arrendada por | 360$000 |
| N. 53. Emilia Ignacia d'Avila e Mello, uma casa terrea avaliada por | 500$000 |
| Capunga | |
| N. 6. Hypolito José Roberto, uma casa terrea arrendada por | 500$000 |
| Baixa Verde | |
| N. 10 A. Antonio José Dantas, uma casa terrea arrendada por | 240$000 |
| N. 28. Augusto Genuino de Figueiredo, uma casa terrea avaliada por | 180$000 |

1ª Secção do consulado provincial, 19 de novembro de 1877.

O chefe,
*Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães.*

# Vice-consulado de Italia em Pernambuco

Luigi Castellano, capitão da barca italiana *Caroliere Saverio Polimeni*, precisa tomar a risco maritimo cerca de tres mil libras sterlinas sobre a carga, casco e frete de dito navio, para pagar os concertos e mais despezas que fez neste porto por sua arribada forçada, e poder continuar sua viagem para Java. Recebem-se propostas em carta fechada neste vice-consulado, dirigidas ao dito capitão, as quaes serão abertas em nossa presença no dia 20 do corrente, ao meio dia. Recife, 16 de novembro de 1877.—O vice-consul,
Barão da Soledade.

# THEATRO *SANTA ISABEL*

## Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

A empreza, conscia de ter procurado satisfazer com seus espectaculos o desejo publico e especialmente os dos Srs. assignantes, resolveu abrir uma segunda e ultima assignatura de 8 recitas, augmentando a sua orchestra e contratando para esta o distincto pianista o Sr. Paulo Saleza, por confiar no auxilio deste publico.

Agora que pode a empreza dispor unicamente do theatro, acha-se na possibilidade de proporcionar obras que exigem bastante apparato, como sejão: *Madgieres* e *Catalina*, que desde já se começa a dar andamento ás obras materiaes que ellas carecem.

As operas *Traviata, Amazonas de Formes, Salvador Rosa ou Toque de Animas* e *Diabo no Poder*, que a empreza estabelece para esta nova assignatura, são todas de alto merecimento como são a *Catalina* e *Madgieres*, unicas que serão repetidas uma vez aos Srs. assignantes, attendendo aos gastos que ellas requerem e á sua bellissima composição, que convida a apreciá-as por mais de uma vez.

Em Madrid, Lisboa, Buenos-Ayres e Montevidéo, foram ellas freneticamente applaudidas, razão porque a empreza anima-se a garantir ao publico noites agradaveis.

Desde hoje até o dia 20 do corrente, de 10 horas da manhã ás 3 da tarde, acha-se aberta esta assignatura no escriptorio do theatro, percebendo 10 % de abatimento os senhores que assignarem cadeiras e galerias, e 15 % os que assignarem camarotes, tendo preferencia a seus lugares os senhores que assignaram as 12 recitas.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Camarote de 1ª ordem | 14$000 |
| » de 2ª » | 16$000 |
| » de 3ª » | 10$000 |
| » de 4ª » | 6$000 |
| Galeria | 3$000 |
| Cadeira de 1ª classe | 3$000 |
| » de 2ª » | 2$000 |
| Platéa | 1$000 |
| Paraizo | $500 |

Pernambuco, 13 de novembro de 1877.

O gerente,
*Thomaz Pasini.*

# THEATRO *SANTA ISABEL*

## Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO

**12.ª e ultima recita de assignatura**

Grande e magnifica funcção

SOB A DIRECÇÃO DE SCENA DO SR. THOMAZ GALVAN

E' do repertorio da companhia esta zarzuela, uma das que por seu alto merecimento tem conquistado freneticos applausos.

A belleza de scena e melodiosa musica de que ella se compõe, anima a que a empreza garanta ao publico e aos Srs assignantes uma agradabilissima noite.

Divide-se ella em 3 actos e tem por titulo

# O VALLE DE ANDORRA
OU
# O triumpho da innocencia

Passam-se os tres actos em um monte

PERSONAGENS

| | |
|---|---|
| Maria | Sr.ª Josepha Garcia |
| Thereza | Sr.ª Hespanha |
| Luiza | Sr.ª A. Peres |
| Victor, *caçador* | Sr. Gerner |
| Capitão alegria | Sr. Villa-Real |
| Colás, aldeão | Sr. Galvan |
| Marcelo, pastor | Sr. Bonaplata |
| Sinico | Sr. Vasques |
| Sargento Liron | Sr. Ortiz filho |
| Um pastor | Sr. Oliva |
| Um guarda | Sr. Noy |
| Um aldeão | Sr. Navarro |

Soldados, recrutas, aldeões, juizes—côro geral.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, assim como estão respeitadas as encommendas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Sendo este espectaculo o que completa as doze recitas de assignaturas, a empreza patenteia a mais profunda gratidão ao publico e aos Srs. assignantes pelo auxilio que lhes prestaram, esperando a continuação desse importante favor para a nova assignatura de 8 recitas que pretendem realisar.

Continúa em ensaios a grandiosa opera *italiana* Traviata, arranjada para o hespanhol, que será representada na primeira recita da 2.ª assignatura.

Na proxima semana será o beneficio da prima-dona a Sr.ª Josepha Garcia, e para estes dous espectaculos recebeu-se encommendas no escriptorio do theatro.

# MARITIMOS

**CHARGEURS REUNIS**

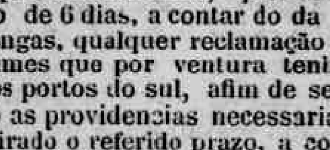
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

STEAMER

## Ville de Santos

Commandante Fontaine.



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sue escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
**Augusto F. de Oliveira & C.**
*42—Rua do Commercio—42*
Entrada pela rua do Torres

**Companhia Brasileira**
DE
**Navegação a vapor**
PORTOS DO SUL
**O paquete a vapor**

## Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

## Pará

Commandante Carlos A. Gomes.

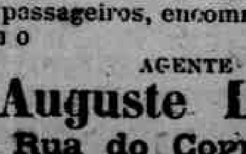
Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**
12 —Rua do Bom Jesus—12

## Companhia des Messageries Maritimes

**LINHA MENSAL**
O paquete
## EQUATEUR
Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

**Dakar, Lisbôa e Vigo.**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
**Auguste Labille**
**9— Rua do Commercio— 9**

## *Para Lisboa*

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
*Portos do sul*
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 de corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete até uma hora da tarde do dia da sahida: escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
*Portos do norte*
Ceará em direitura

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima, no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã.

Recebe carga hoje (17); encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde: escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

# LEILÕES

## LEILAO

De

87 traves de mangue com 8 pollegadas de largura e 8 ditas de grossura, regulando de 21 a 27 pés inglezes de comprimento.

Grande porção de varandas e bandeiras de ferro fundido e de muito bom gosto, sendo todas novas.

**Pelo agente Stepple**
**Hoje**
**ao meio dia**
No armazem da companhia pernambucana

## Leilão

DE

**moveis, fazendas, miudezas e chapéos**

TERÇA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO
**ás 11 horas em ponto**

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima descriptos: em seu escriptorio, á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

## LEILAO

DA

armação e alguns generos da taverna da rua dos Coelhos n. 12

**Hoje**
**A's 11 horas em ponto**
**Pelo agente Martins**

## LEILAO

DE

cerca de 100 saccos com milho inglez

**Hoje**
A'S 11 HORAS
**POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO**
No armazem do Caes do Apollo n. 61

## Leilão

DE

50 barricas com cimento Portland de Hamburgo

**no estado em que se acham**
**Hoje**
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

E por conta e risco de quem pertencer
No porta do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

## LEILAO

**Hoje**
**A's 11 horas da manhã**
DA

*armação, utensilios e mais generos da taverna da rua de Marsilio Dias, outr'ora rua Direita n. 91*

O agente Silveira, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, a armação, utensilios e generos existentes no estabelecimento da rua de Marsilio Dias n. 91.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

A quem pretender, garante-se a chave do mesmo estabelecimento.

## Grande e variado LEILAO

DE

bons moveis, finos crystaes, porcelanas, tapetes, candieiros a gaz e objectos de crystoffle e electro-plate

**A SABER:**

Sala de visita

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, 1 porta-musicas, 1 cadeira, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, de jacarandá, 2 consolos com ricos espelhos, 1 relogio de parede e estantes, 2 jarros para flores, 2 bustos, 6 quadros com finas gravuras, 3 vasos de porcellana, sendo 1 oval, para centro de mesa, 6 castiçaes e mangas, 5 lanças e cortinados, 1 ettager de jacarandá, 2 capiteis, 1 mesa redonda, 1 panno de mesa, 2 divans estoufados, 2 cadeiras de braços estoufadas, 1 lustre de crystal, com 4 bicos, 1 rico tapete forro da sala e de 2 quartos, 1 tapete grande de sofá, 3 enfeites de mesa e 2 mesas de jogo.

1º quarto

Uma secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, tambem de jacarandá, 2 capiteis, 1 costureira, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 balaios para papel e 1 candieiro a gaz.

2º quarto

Um guarda-vestido, de mogno, 1 tapete, 1 toucador, 6 cadeiras de guarnição, 2 ettagers, 2 cabides.

3º quarto

Uma cama, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 balaio para roupa e 1 espelho.

Gabinete da entrada

Uma mesa redonda, 1 dita para musica, 2 capiteis, 2 ditos de canto, 1 mesa porta-charuto, 2 cabides de parede, 2 ditos de ferro para chapéos, cadeiras de abrir, 2 ditas (assento de lona), 1 globo geographico, 2 quadros, esteira forro do quarto e corredor, 1 candieiro a gaz.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador grande com pedra, 1 aparador menor, 2 lindos guardas-louça envidraçados na frente e nos lados, 12 cadeiras, 1 mesa com abas, 4 quadros com finas gravuras, 1 relogio de parede, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, garrafas, copos, calices compoteiras fructeiras em crystal, e 1 lustre a gaz.

Electro-plate

Um apparelho para chá, 1 urna, porta biscoitos, vasos para gelar champagne, porta-gelo, salvas, bandejas, colheres, garfos, galheteiros, paliteiro, cesta para pão, descanços de faca, rôlhas, quebra nozes, trinchantes e outros objectos.

Despensa e cozinha

Duas balanças, 1 guarda-comida de arame, flandres, frascos, 1 limpador de facas, mesas de engommar, 1 moinho, 1 lote trem de jardim.

Objectos avulsos

Um vestuario para montaria, 1 machina para engommar, 1 caixa grande com ferramenta, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 12 jarros para flores, 1 carrinho para criança, 1 carro de mão, 2 peças de tapete, forro da sala, 120 ditas de papel forro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado, 1 secretaria de mogno, 1 rico estojo para barba, 2 camas de ferro para menino, 2 pistolas, 1 rewolver, 1 jarra em caixa com palhinha

No sotão

Duas excellentes camas de ferro, com colchões, travesseiros e cortinados, 2 mezas de cama, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 cabides, 1 toucador para fazer barba, 1 candieiro a gaz, 4 quadros, 2 venezianas, 1 cama para criança, 1 dita de ferro, 2 bahus de flandres, 1 tapete forro de sala, cabides e muitos outros objectos.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

**Na primeira casa de azulejo á esquerda da rua de Payssandu' (Chora-menino).**

P. Bolley, consul da Suissa, tendo retirado-se d'esta provincia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residia, á rua de Payssandú.

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação.

A's 10 e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, como melhor se verá do cathalogo distribuido pelo mesmo agente.

## *LEILAO*

DAS

*7 partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda*

Quarta-feira 21 do corrente
**A's 11 horas**
**No armazem da rua Duque de Caxias n. 25, antiga rua das Cruzes**

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

## *Agente Pestana*

## IMPORTANTE LEILAÕ

DE

ferragens de todas as qualidades, salvas de electro-plate, castiçaes de dito, fructeiros de dito, calices de dito, mobilias de jacarandá, camas francezas, marquezas largas e estreitas, guardas-louça, guardas-vestidos, meias commodas, santuarios, cabides, quartinheiras, sofás, mesas elasticas, lustre de crystal, espelhos, jarros para flores, pianos e diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

**Quinta-feira 22 do corrente**
**ás 11 horas em ponto**

*No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12*

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço, para fechar facturas.

## Optima chacara

## LEILAÕ

**O agente Burlamaqui**

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
**ao meio dia**

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Illm. Sr. João Pereira da Cunha, liquidatario da Firma Pereira da Cunha Irmão, venderá em leilão, pelo maior preço que obtiver, as duas terças partes no valor de 15:856$894, no importante predio á Passagem da Magdalena, para pagamento da hypotheca no valor de 8:000$000.

**Accommodações do predio**

Sobrado de um andar e sotão, tendo o pavimento terreo 3 salas grandes, 5 quartos e cozinha, terraço circulando toda casa, no 1º andar 2 salas e 3 grandes quartos, sotão, quartos quartos com janellas aos lados, quartos para escravos e criados, 2 cocheiras, estribaria grande, gallinheiro, banheiro e mais accommodações.

Um bonito jardim e sitio de boas fructeiras, em solo proprio.

**No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.**

## LEILAO

DE

## *predios*

**A SABER:**

edificados em chãos proprios na freguezia da Boa-Vista

Tres casas terreas de ns. 1, 3 e 5 da rua do General Seara [outr'ora rua do Jasmim] as quaes rendem 192$000 por anno cada uma.

Duas ditas de ns. 68 e 70 da rua do Visconde de Goyanna [outr'ora rua do Mondego], as quaes rendem 240$000 ao anno cada uma, sendo que a segunda tem agua encanada, deposito e banheiro.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
**ás 11 horas em ponto**
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

## *Agente Gusmão*

## LEILAO

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
**ás 11 horas**

O agente acima, por mandado do Illm. Sr Dr. juiz substituto dos orphãos e a requerimento de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua finada mãi D. Clara Cavalcante Lins, venderá em leilão o sitio denominado Solidão, na estrada do Caxangá, avaliado por 5:000$.

No escriptorio do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 65

## LEILAO

DE

*29 saccas com algodão de Mossoró*

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

No trapiche da companhia pernambucana

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, a requerimento da companhia pernambucana, levará a leilão 29 saccas com algodão de Mossoró.

## *LEILAO*

DE

uma casa terrea de tijolo e cal, freguezia dos Afogados, n. 30 C, rua da Paz, com 2 salas, 1 quarto, quintal murado, cacimba, com a frente para a mesma rua e os fundos para a rua de S. Miguel, terreno proprio.

**Sexta-feira 23 do corrente**
**Ás 11 horas em ponto**
**Pelo agente Stepple**

*Na rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes*

## AVISOS DIVERSOS

### Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio ; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Reer.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Domingos Gomes Correia faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento de taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 29 aos Srs. Cunha & Guimarães, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus : quem se julgar prejudicado, queira apresentar-se aos mesmos senhores no prazo de tres dias. Recife, 17 de novembro de 1877.

— Na saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio : no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

**O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.**

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taverna : a tratar na Cambôa do Carmo n. 44.

— Precisa-se na rua Bella n. 43, de uma ama que saiba engommar e cozinhar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Offerece-se uma ama idosa para casa de pouca familia ou de rapaz solteiro : na travessa do Vicente, em Santo Amaro n. 10.

— Uma ama estrangeira, querendo ir ao Rio de Janeiro, quer pelo vapor francez ou brasileiro, prestara seus serviços a qualquer familia respeitavel pela paga de sua passagem; quem precisar, nestas condições, mande dizer nesta typographia sua residencia, para ser procurado, com as iniciaes M. B.

PRECISA-SE de um sotão, tambem serve metade de um casa, dentro do Recife na rua do Encantamento n. 12, na taverna se dirá.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia : na rua do Hospicio n. 27.

— Joaquim Henriques da Silva tendo sido nomeado inventariante dos bens do casal de seus pais João Henriques da Silva e sua mulher D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva, scientifica aos inquilinos dos predios foreiros, de solos pertencentes ao patrimonio do casal, e aos que por qualquer deverem ao mesmo, que sómente elle annunciante é o competente para receber seus debitos.

— Na rua da Praia n. 55, 1º andar, ha uma escrava para se alugar, que engomma, cozinha e compra, é muito esperta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, unicamente para este serviço : na rua do Cabugá n. 14.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, com bons commodos e asseiada : a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se por preço commodo uma casa na rua de Aguas Verdes n. 5, hoje rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 3 quartos e com portão para a rua da Viração : a tratar na travessa de S. Pedro n. 6, casa de marcineiro.

—ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 119 á rua Augusta, com commodos para familia : á tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 61.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 17 : a tratar na rua do Livramento n. 32, loja.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88 : quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe : a tratar na rua estreita do Rosario n. 12.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel por 30$ ; dito da casa n. 64 á rua Direita por 25$ ; o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado, por 30$ ; a casa terrea da rua de S. João n. 77, por 20$ ; dita n. 79, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$ ; o 2º andar da casa n. 25 á rua de Santa Rita, com 2 salas, 4 quartos e sotão por 35$ ; o 1º andar da casa n. 3 á rua da Penha por 30$ ; o 1º andar do sobrado n. 27 no pateo do Terço por 30 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea n. 62, á rua de João Fernandes Vieira, com bons commodos a tratar na rua Nova n. 3.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças : trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra : a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresca, por preço commodo : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma escrava cozinheira, e um moleque para compras : na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia : a tratar na rua de Pedro Affonso n 34 ou 27.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Augusta n. 246.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e com limpeza, para casa de familia : na rua do Marquez do Herval numero 12.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, compre e seja de boa conducta, para casa de pequena familia : na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria : a tratar na rua do Rangel n. 8.

# FUNDIÇAO DO BOWAN

## RUA DO BRUM N. 52

### PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia' vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

*Cautella*

Não emprega inculcadores pelo campo.

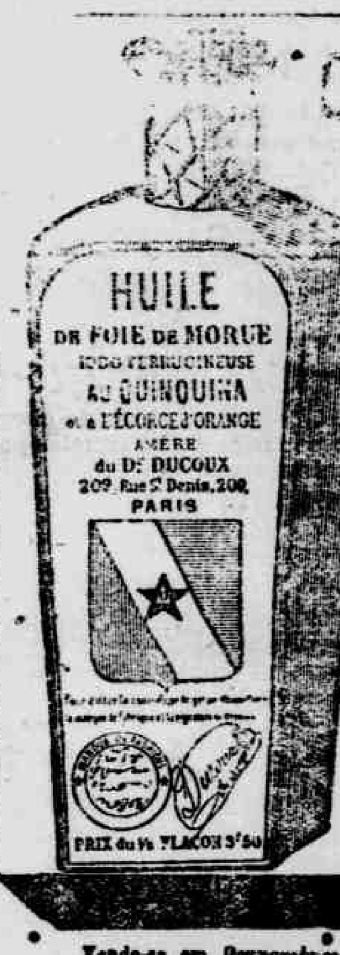
Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

## OLEO DO Dr DUCOUX




OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*.

**Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

**209, rue Saint-Denis, 209**

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e C. — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

## ROB LAFFECTEUR

**APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA**

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

**Este xarope depurativo**, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, **he recommendado pelos medicos de todos os paizes.** Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

**Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S.-GERVAIS, 12, rue Richer.**

**No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.**

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

*Estabelecimento em* LONDRES *e em* BRUXELLAS

## LEITE D'IRIS

*para a frescura, brilho e belleza do rosto.*

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

**SABÃO de SUCO de ALFACE**

*o melhor dos sabões de toucador.*

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

**OPOPANAX**

*Essencia* . . . . . . . . . de OPOPANAX.
*Agua de toucador* . . . . . de OPOPANAX.
*Sabão superfino* . . . . . . de OPOPANAX.
*Pomada finissima* . . . . . de OPOPANAX.
*Oleo superfino* . . . . . . de OPOPANAX.
*Cosmetico finissimo* . . . . de OPOPANAX.
*Pos de arroz* . . . . . . . de OPOPANAX.
*Bolsinha de cheiro* . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

## OLEO DUCOUX

### OLEO DE FIGADO

**DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA**

e *Casca de laranja amarga*

**O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.**

**O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.**

**O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.**

*Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.*

**Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C., FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

### Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes : a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Rangel n. 73.

## JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

*Carlos Bittencourt*

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

**Grande e novo descobrimento**

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

*O Jaramacarú compostoou xarope peitoral* é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes : defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse : uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia popular**

*Carlos Bittencourt*

**Rua Nova n. 51**

**Pernambuco**

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia ; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino : a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

**D. Josepha Maria dos Prazeres Silva**

A commissão encarregada da capella da Conceição dos Coqueiros, da freguezia da Boa Vista, tendo de mandar resar nesta uma missa por alma da fallecida proprietaria e juiza perpetua da mencionada capella, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, trigesimo dia de seu fallecimento ; por isso, como prova de gratidão e memoria, a mesma commissão convida para assistencia deste acto religioso a todos os parentes e amigos da fallecida ; agradecendo a todos que se dignarem comparecer. Consistorio, 19 de novembro de 1877.

Vicente Nunes da Serra Filho.
Francisco de Araujo Caldas Lins.
João Amancio Bruno.

## Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 7 do corrente a escrava Maria, de 30 annos de idade, côr preta, crioula, estatura regular, um tanto magra, olhos mortos, quando anda balança muito com o corpo e braços, o rosto afilado, consta que anda vendendo com taboleiro, e já foi vista no Recife, e como tambem consta que tem estado na estrada de João de Barros, na cocheira do Sr. Manoel Joaquim, tem mãi e mora no aterrinho da Barra : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo de a apprehenderem-na e trazerem-la á rua do Apollo n. 30, que será gratificado.

### *Indispensavel*

Quem precisar de uma rapariga de costumes irreprehensiveis, que cose, engomma e borda com perfeição, e conhece mais praticamente qualquer outro serviço domestico, dirija-se á rua do Bartholomeu n. 65.

### Despedida

Bernardino de Souza Duarte achando-se doente e sendo forçado a fazer uma viagem á Europa, e como não possa despedir-se pessoalmente das pessoas a quem é muito grato, vem por este jornal despedir-se e offerecer os seus fracos prestimos para os que o julgarem util, em Lisboa ou Porto, aonde pretende residir alguns tempos, afim de tratar de sua saúde.

### Olinda

Aluga-se por preço commodo (200$ annuaes) a casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante, 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo : quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, na mesma cidade : a tratar com o seu respectivo proprietario.

### *Ao publico*

Constando-me, e parecendo evidenciar-se de um annuncio publicado ha dias neste *Diario*, que se pretende vender as seis meia-aguas situadas na travessa do Martins, ou mais vulgarmente becco do Costa, na rua Imperial, freguezia de S. José, pertencentes ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, venho prevenir o publico de que quatro dessas meia aguas estão por mim penhoradas, em virtude de uma execução, que pelo juizo do commercio desta cidade encaminho contra o dito Sr. Hermenegildo ; e que, portanto, qualquer alienação que por ventura se faça das propriedades penhoradas, será nulla em vista da lei. Recife, 19 de novembro de 1877.

José Paulino Lopes de Almeida.

### Contra-aviso ao commercio

Lopes & C. declaram ao commercio que não querem mais comprar a casa de negocio, pertencente á firma social Soares & Santos, como pretendentes a ella, communicaram ao publico, pelo *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente mez ; ficando, portanto, de nenhum effeito semelhante publicação.

Recife, 20 de novembro de 1877.

### Ozorio

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 72 da rua de S. Jorge, pintado e caiado de novo, contendo 3 magnificos quartos, 2 salas, cozinha, etc. : a chave do mesmo está no segundo andar, afim de se examinar.

### Attenção

Quem tiver uma requinta de ebano para vender por preço commodo, dirija-se á rua de S. João n. 7, que achará com quem trata.

### Alerta

**Pequenas novidades**

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.

Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

### Sitio

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com casa nova, arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio : a tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua do Visconde de Albuquerque numero 16.

### Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio : quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

### AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

**Preparada por A. R. Ramalho.**

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auctor acim

### 50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

### Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

**Paris, 36, r. Vivienne, Paris.**

**CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL**

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

**Hemorroidas.** Pomada que as cura em tres dias.

**POMADA ANTIHERPETICA**

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões*.

**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS**

do **Dr Chable**,

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Sirop du Dr FORGET** Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget**.

**Dr CHABLE**, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

**Deposito em *Pernambuco* : A. CAORS ;— BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e C. e nas principaes Phrias do BRAZIL.**

**S. & H. HARRIS**

*Mansell Street, 57, Londres*

## GRAXA LIQUIDA

**PARA O CALÇADO**

**Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro**

**COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS**

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seco brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

**GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS**
**OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS**
**PÓ PARA BAIXELLAS**
**TINCTURA PARA OS ARREIOS**
**E QUALQUER ESPECIE DE COURO**
**Pasta para sellas**
**Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.**

Deposito em *Pernambuco*,
**ELIAS MOURA e C.**

**GRANULOS**

## ANTIMONIAES

**DO Dr PAPILLAUD**

**A Academia de Medicina de Paris** *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*

**Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil**

**Granulos Antimoniaes**

**Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.**

**Granulos Antimonio-Ferrosos**

**Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.**

**Granulos Antimonio-Ferrosos**

**COM BISMUTH**

**Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.**

**Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)**

**Deposito em *Pernambuco*,**

**JOSE ELIAS DE MOURA e C.**

## AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

### 300U000

### *Attenção*

### Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

# MARAVILHAS

## CASA DO OURO

**Aos 9:000$000**

**Bilhetes garantidos**

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro de n. 2758, e um meio de n. 2263 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Hora de Olinda (248), que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 10$000 |
| Meio | 5$000 |
| Quinto | 2$000 |
| **De 100$000 para cima** | |
| Inteiro | 9$000 |
| Meio | 4$500 |
| Quinto | 1$800 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

### Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

### Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

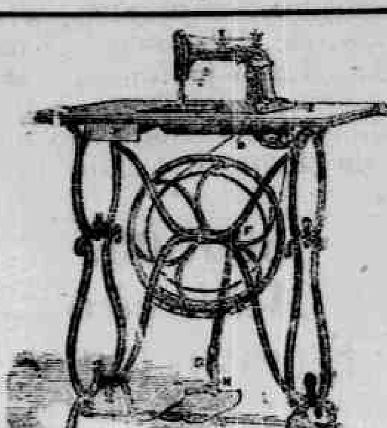
## Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

## Quem já vio?....

**Quem já vio abacaxis sem casca?....**

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



## GRANDE DEPOSITO
DE
## Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS
30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

—

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão
dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

—

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

—

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

## *Meliés*

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

## Attenção

**Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo**

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehendêrem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

## Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

## MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

## Gregorio Estigarribia

**A familia desse senhor pede noticias suas, em Assumpção do Paraguay, calle 25 Agosto n. 8.**

## ROUBO

Roubaram no dia 15 do corrente, á tarde, do sitio do Caldeireiro, junto ao sitio do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, arrombando uma porta, um relogio de ouro patente inglez, de mostrador descoberto, com uma corrente grossa massiça, figurando filigrana, com 20 oitavas pouco mais ou menos: roga-se á todos os senhores relojoeiros e ourives que lhes for offerecidos, o favor de os apprehender, que se lhes pagará todo o trabalho e despezas que fizerem com tal apprehensão, e participar na rua Sete de Setembro n. 8, a Domingos Antonio da Silva Beiris, que se lhe ficará muito agradecido.

## *Padaria*

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

## Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

## Loubinho

Precisa-se de um remedio para tirar um loubinho (a excepção de ferro): quem souber annuncie para ser procurado. Póde dirigir-se á esta typographia.

# Caldeiraria Central
E
# fundição de sinos e bronze
DE
# Eduardo Cardoso & C.

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

**Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:**

**Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.**

**Na Caldeiraria Central**

**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66**

## FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, ... Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

**23, Rua do Marquez de Olinda, 23**
PERNAMBUCO

## COLLAR DE OURO
**N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A**
### *Agostinho & Irmãos*

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de dites, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

# APROVEITEM AS PECHINCHA

**Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10**

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

## Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

## Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 á duzia, é pechincha sem igual.

## Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

## Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

## *Agente de leilão*

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 9:000$000**
BILHETES GARANTIDOS
**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora de Olinda [248.ª], que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 10$000 |
| Meio bilhete | 5$000 |
| Quinto | 2$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima.** | |
| Bilhete inteiro | 9$000 |
| Meio bilhete | 4$500 |
| Quinto | 1$800 |

*Manoel Martins Fiuza.*

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

## Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

## Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

## *Escrava*

Precisa-se de uma escrava para vender na rua, e que seja fiel: na rua do Hospicio numero 49.

## COMPRAS

## Aos donos de sitios

**Compra-se fructas das seguintes qualidades,**
*a saber:*

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

## *Sulipas*

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

## VENDAS

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

## Miudezas para liquidar

| | |
|---|---|
| Peça de fita de côs com 10 metros a | 280 |
| Pentes para alizar a | 200 |
| Guarnições para camiza a | 200 |
| Caixas com obreias a | 40 |
| Espelhos de zinco a | 60 |
| Escovas para sapatos a | 140 |
| Frasco com vinagre de toilette a | 500 |
| Duzia de cosmeticos muito bons a | 1$000 |
| Abotuaduras para colete a | 100 |
| Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a | 900 |
| Duzia de carretel de linha para machina a | 900 |

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

— Vende-se na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha, jarras finas de dous baldes, por 5$000, ditas grossas por 1$600, potes por 800 rs., grande porção de telhas e tijolos de todas as qualidades, tudo por metade do preço dos armazens, para acabar.

## Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

## Vestidos bordados

**a 10$000, 12$000 e 14$000**

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

— Vende-se a casa terrea da rua da Imperial n. 138, com grande quintal murado, boa cacimba e terreno para se edificar, com comodos para familia; e aluga-se o 1.º e 2.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 6, limpos, e com agua e gaz encanados: quem pretender, dirija-se ao 3.º andar d'este predio que achará com quem tratar.

## O CINCOENTA E NOVE
## 59
## Na rua do Queimado
Novidades para a festa
# ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

**Só o 59**

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

## 5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

**Almeida & Campos.**

## LOJA DA CONQUISTA
## *6-Rua do Cabugá-6*

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

**Granadine de côres:**
**Rosa**
**Azul**
**Perola**
**Branco**
**Amarello**

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

**6—Rua do Cabugá—6**

## Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

### Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordarse, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

### Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

### Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

### Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

### Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

### Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

### Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

# GRANDE
# QUEIMA
# 043
## da rua Duque de Caxias
**(Antiga do Queimado)**

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

**Armazem e loja de Guerra & Fernandes**

## Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

## Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

## Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

## Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

## A 10$

**E' para acabâr**

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

## Para a festa

**Pechinchas, e são novidades**

## Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
**Loja de Almeida & Campos.**

## Manteiga em jarros de 3 e 6 libras
## AGUA APOLLINARIS
## Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

## Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

## Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:
Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

## --- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

## Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

## Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

## *Armação*

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

## Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:
Lenços de linho com letra e barras de córes a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 4$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

## Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem a rua do Barão da Victoria n. 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

## Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porçao de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

## Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

## Córtes de seda

**A' imperatriz das Indias**
*São de gosto*

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

## Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

## Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

## Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.
Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.
Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600
Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000
Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como mariposas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

## Sal

Vende-se sal de Aveiro: a tratar a rua do Vigario n. 1, escriptorio, e a bordo da barca portugueza *Marianinha*.

## Taverna

Vende-se a muito boa e afreguezada taverna sita ao Largo da Detenção n. 18, propria para principiante: a tratar na mesma.

## 4$500

Cortes de cambraia branca bordados com 9 1/2 metros de fazenda: vende se na loja Americana, á rua do Livramento n. 32.

## Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.
Preços resumidos.
SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

## Bom negocio

Vende-se um hotel com todas as pertenças, inclusive cocheira para carros e estribaria, situado em uma das melhores casas de Jaboatão por ser a dita casa muito grande e muito fresca, tendo o comprador a vantagem de empregar um diminuto capital para este fim: para informações, na rua de Marcilio Dias numero 5.

## Tomem nota:

**14—Rua do Imperador—14**
*O ARMAZEM DO NUNES*
**(Nutrição instantanea)**
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

## *Veijam:*

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

**Custa pouco**

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

**NUNES**

## Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

## O BARATEIRO

## É inimigo acerrimo contra a carestia

**Rua Primeiro de Março n. 1**

Cortes de acace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
toalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Completo sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.
Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
**Agostinho, Santos & C.**

## PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

— Potassa nova da Russia, em 1/2 barris, tem para vender Luiz Gonçalves da Silva & Pinto: a tratar na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava muito boa quitandeira, a qual sabe lavar e cozinhar com perfeição: quem a pretender, dirija-se á rua da Alegria n. 46, que achará com quem tratar.

# TINTURARIA

DE

## OTTO SCHNEIDER

**Rua das Flores**
HOJE RUA DE
**Mathias de Albuquerque**
***Ns. 23 e 25***

Exposição Nacional de 1875 — Dom Pedro Segundo Imperador do Brazil

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30
**Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras**

## Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

## Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

## Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

## SALSA, CAROBA E MANACA

### O mais energico elixir depurativo do sangue

**Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871**

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

## EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

## (Do Piauhy)

**Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.**

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

**Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.**

## Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

**Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba,** para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

**Linimento anti-rheumatico,** para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

**Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa,** para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

**Pilulas anti-periodicas,** para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões; constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

**Odontina,** especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

## Taverna

Vende-se uma taverna na Capunga, rua da Graça n. 4: a tratar na mesma.

— Vende-se no lugar do Chacon dous terrenos, um com 55 palmos de frente, com alicerce para tres casas, e cacimba de boa agua de beber, e outro com 90 palmos, ambos por barato preço: a tratar na rua do Socego n. 32, no Campo Verde.

## O melhor que ha em

**Londres**

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

## Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

## Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

## Camisas para homens

**de 2$000 até 5$000**

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

## Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

## Liquidação de fazendas

Chitas finas claras e escuras a 240 e 280 réis.
Batistes finas, lindos padrões 240 réis.
Alpacas lisas de todas as côres, para vestidos, a 360 e 400 réis.
Ditas de seda pura, lisas e com listras.
Lindas mariposas para vestidos a 360 e 400 réis o covado.
Vestuarios para meninos a 2$000 e 3$000.
Meias de côres para meninas.
Brim branco, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de linho bordados para vestidos a 12$000.
Cortes de casemira de côres a 5$000.
Casemira preta muito fina a 1$500 o covado.
Camisas de linho para homem a 30, 36, 50 e 55$000.
Ditas de cretone para homem a 30 e 36$000.
Cambraia preta, fina, a 320 réis o covado.
Bombazinas para vestidos.
Cortes de cretone em cartão com figurino, para vestidos, a 12$000.
Madapolão inglez a 4 e 5$000.
Dito francez, boa vista a 6$000.
Chapéos de palha de Italia, o que tem vindo de mais lindo para senhoras e por preço muito commodo.
Dão-se as amostras, na Fragata Amazonas do Duque de Caxias n. 47.

## Setim da China a 500 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gosto á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

**Jaines**

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.
Bem como um novo e lindo sortimento de fexûs de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelinos de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.
NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20
De Almeida & Campos.

DATA INCORRETA

# VARIEDADES

## Braga e o santuario do Senhor do Monte

[Conclusão]

E' uma cidade bastante commercial e industrial; tem boas ruas, bons edificios publicos e particulares; um lycéo de primeira classe, dous bons seminarios, um bom cemiterio municipal e um bom jardim publico; é séde do primeiro arcebispado de Braga e de um districto muito importante; tem um regimento, boas hospedarias, um magnifico hospital, clima temperado e saudavel, e sitios muito pitorescos, taes são: a capellinha de S. João da Ponte e o adro de Nossa Senhora de Guadalupe; e nos arrabaldes dous monumentos notaveis: o convento solar dos frades benedictinos, em Tibães, e o santuario do Senhor do Monte, monumentos muito dignos de visitar-se, principalmente pelas vistas esplendidas que se gozam de um e de outro ponto.

E' pois Braga uma terra que convida e attrahe, e aqui vem todo o anno grande numero de visitantes nacionaes e estrangeiros; mas por occasião das festas do grande Baptista e do santuario do Senhor do Monte, os romeiros e forasteiros sobem a muitos mil. Enchem-se até trasbordarem todos os hoteis, hospedarias, restaurantes e casas de dormida e ainda muitos delles dormem ao relento!

Ha inda em Braga os templos seguintes:

— A igreja do covento de freiras benedictinas do Salvador, no campo da Vinha, fundado pelo arcebispo D. frei Agostinho de Castro, em 1602, e que hoje tem apenas 3 freiras professas.

— A igreja do convento dos Remedios, reedificada no seculo passado.

Era este convento de freiras franciscanas, e ainda o habitam 12 religiosas.

— A igreja do collegio de S. Paulo (ursulinas) que foi dos jesuitas, fundado em 1560 pelo arcebispo D. frei Bartholomeu dos Martyres, e dotado com grandes rendas por elle e pelo cardeal rei.

Extinctos os jesuitas vieram para alli as freiras franciscanas de Monção e Valença, que depois passaram para outros conventos estabelecendo-se allli o collegio das Ursulinas ou *Collegio das Chagas*, para educação de meninas, em 1785, segundo o instituto das Ursulinas de Pereira.

No edificio fronteiro ao collegio se ensina gratuitamente instrucção primaria e muitas prendas ás meninas externas pobres. Infelizmente, este collegio, que tão relevantes serviços tem prestado á religião e á sociedade, está prestes a fechar-se por falta de meios

Tem ainda cinco religiosas e muitas educandas.

A igreja é um templo vasto: de uma só nave. A torre contigua ao convento, pertencia ás muralhas da cidade, e defendia a porta de S. Thiago, que ainda lá se vê, mas tapada.

— A igreja do convento de freiras da ordem da Conceição, na rua de S. Geraldo, instituido pelo conego Geraldo Gomes em 1625. E' o unico desta ordem fundado em Portugal.

— A igreja do convento das Therezinhas (carmelitas descalças) no largo de S. Thereza.

Foi sagrada esta igreja no dia 14 de junho de 1767.

Ha neste convento apenas duas religiosas e algumas educandas.

— A igreja do convento de Nossa Senhora da Penha de França, no campo de Sant'Anna; a igreja de S. Marcos, que occupa o centro do imponente edificio do hospital de S. Marcos, fundado em 1508 pelo arcebispo D. Diogo de Souza, e por elle dotado com as rendas dos tres pequenos hospitaes dos Peregrinos, Lazaros e Gafaria, e, com os dizimos de duas igrejas. Foi, porém, este hospital restaurado e ampliado, e é hoje digno de ver-se.

Poucos haverá no nosso paiz em melhores condições e tão bem administrados.

Está situado no campo dos Remedios, e nesse mesmo campo se vê a igreja de Santa Cruz, um dos templos mais notaveis de Braga, fundado com esmolas em 1635.

Ha ainda nesta cidade, além de grande numero de capellas, oratorios e nichos com santos, outras muitas igrejas, taes são as de S. Pedro (matriz), Nossa Senhora a Branca, Nossa Senhora de Guadelupe, S. Thiago (matriz), a do recolhimento da Trindade, no campo da Vinha; a do recolhimento das beatas de Santo Antonio, no mesmo campo; a de S. José, antiga capella de S. Lazaro, hoje matriz [desde 1747], etc., etc.

Diz-se que na antiga capellinha de S. Lazaro prégou o Evangelho, pelos annos 42 de Jesus Christo, o apostolo S. Thiago, irmão de S. João Evangelista, e que por essa occasião instituira aqui por bispo a S. Pedro de Ratis, regressando em seguida S. Thiago a Jerusalém, e sendo Braga a cidade que na peninsula teve o primeiro bispo, e por isso os seus prelados se intitularam sempre e o intitulam ainda—primazes das Hespanhas.

Braga tem dado muitas pessoas distinctas pelas armas, pelas lettras e pelas virtudes; taes foram entre outras as seguintes:

— Santa Quiteria e suas oito irmãs, gemeas, virgens e martyres.

— Santa Eufemia, tambem virgem e martyr.—S. Torquato, S. Cucufate e Santa Suzana, todos tres irmãos;—S. Silvestre, bispo,—S. Fructuoso, arcebispo,—Santa Viatride e 18 companheiras martyres,—a celebre D. Ignacia Xavier, fallecida em 1647, autora das antiguidades de Braga e outras obras, versada em philosophia, mathematica, medicina e cirurgia;—o eminente jurisconsulto Gabriel Pereira de Castro—S. Damazo, papa—o Dr. Manoel Joaquim Coelho da Costa Vasconcellos e Maia, a quem a faculdade de mathematica de Coimbra conferio gratuitamente o capello, por ser um estudante distinctissimo—o estadista e canonista Luiz Pereira de Castro e o grande jurisconsulto (seu pai) Francisco de Caldas Pereira—o latinista e hellenista Diogo de Teive—o medico e philosopho Francisco Sanches—o grande harmonista Pedro de Magalhães—o primeiro bispo de Leiria D. frei Braz de Barros—o celebre historiador Paulo Osorio, varão respeitado por Santo Agostinho e S. Jeronymo—o grande canonista Antonio Francisco Alcaçova—o distincto desembargador do paço e jurisconsulto notavel Francisco Bahia Teixeira—e muitos escriptores classicos, entre os quaes: frei Mauricio da Cruz, D. abbade geral benedictino, autor do *Espelho de Noviços* o conego Ayres da Costa, autor do rarissimo *Ceremonial da Missa*, em Gothico; Bernardo da Fonceca Saraiva, excellente poeta latinista; D. frei Thomaz do Soccorro, geral benedictino, autor das raras *Constituções Benedictinas* e da *Regra de S. Bento*; o argonauta Alvaro Velho; o bem conhecido Francisco de Sá de Miranda.

Pela sua posição hierarchica foram sempre muito considerados os arcebispos de Braga, mas alguns se distinguiram pelas suas virtudes e qualidades pessoaes, como foram entre outros muitos D. Diogo de Souza, o mais benemerito da cidade de Braga.

A elle se devem as obras mais sumptuosas da cathedral e outras fundações religiosas, e fez na cidade importantes melhoramentos. Abrio novas praças e ruas, introduzio muita agua dentro dos muros, reconstruio varias fontes e fez outras de novo, accrescentou e melhorou as obras de defeza da cidade, levantou novas portas, reunio ordenadamente em uma praça muitas columnas miliares, dispersas e desprezadas, e fez outras muitas obras de grande utilidade publica.

Até o anno de 1505, data em que D. Diogo de Souza foi feito arcebispo de Braga, a cidade quasi se circumscrevia ao que hoje chamam as Travessas, que é a parte comprehendida entre a Sé e a igreja de S. Thiago. Foi durante os 27 annos do governo deste benemerito prelado que Braga se desenvolveu, rompendo o seu cinto de muralhas, e se abriram muitas das novas ruas, nomeadamente a rua Nova do Souza, que do seu fundador tomou o nome.

A morte deste inclyto prelado foi amargamente sentida por todos os bracarenses, que o amavam como pai; e em testemunho de gratidão lhe erigiram um sumptuoso mausoléo na igreja da Misericordia. E' todo de pedra, coberto de esculpturas e descansa sobre quatro leões. Guarnecem a caixa pelos quatro lados as imagens da Virgem, dos apostolos e de outros santos, mettidos em nichos com primorosos lavores, e sobre a tampa está deitada a estatua do prelado em habitos pontificaes, desenho bastante correcto.

Falleceu em 1532, contando 72 annos de idade.

Foram tambem prelados distinctissimos D. frei Bartholomeu dos Martyres, D. frei Caetano Bradão e outros muitos, com os quaes contrasta o arcebispo D. Sebastião de Mattos Noronha, de Armamar, da familia dos condes desta villa, duas legoas ao nascente de Lamego.

Foi elle o autor e principal director de uma conspiração contra a vida de D. João IV para entregar de novo Portugal aos Hespanhoes, havendo-o elrei coberto de honras e favores e feito presidente do paço!!...

O rei devia ser apunhalado no dia 5 de agosto de 1641, e a rainha e os filhos presos.

Descoberto o plano (ainda hoje se não sabe bem como), disfarçou o rei tudo até ao proprio dia, e só então mandou prender 49 dos principaes conjurados, principiando pelo ingrato arcebispo e pelo inquisidor geral, os quaes foram condemnados á prisão perpetua, o secretario do arcebispo e mais 4 traidores que foram enforcados, e o duque de Caminha, o Marquez de Villa Real, o conde de Almamar e D. Agostinho Manoel, que foram degolados. O arcebispo falleceu na prisão.

Tem Braga sete praças ou campos principaes que são: campo da Vinha, de Sant'Anna—hoje um lindo passeio e jardim publico—Hortas, S. Thiago, Remedios, Touros e Senhora Branca.

No campo de Sant'Anna ainda se veem os restos do antigo castello, mandado fazer por D. Diniz, no principio do seculo XIV, e reedificado por D. Fernando em 1375. Tem este campo em uma das extremidades um bello chafariz, e na outra uma elegante columna corinthia, encimada por um globo sustentando cruz archiepiscopal.

No campo das Hortas, á entrada da rua Nova do Souza, está um elegante arco triumphal com muitos ornatos, coroando-o a estatua da cidade de Braga; e neste mesmo campo se ergue o palacete da nobre familia Cunha Reis, o mais bello edificio particular da cidade.

A montante desta praça está o passeio das Carvalheiras, muito digno de visitar-se, pois nelle se veem nove columnas respeitaveis com inscripções romanas. Foram marcos miliares das vias militares do povo-rei. Apezar de serem apenas nove, não temos em Portugal, neste genero collecção de tanto merecimento.

Junto ao campo de Sant'Anna está o theatro de S. Geraldo, o melhor do paiz, depois dos de Lisboa e Porto. Foi fundado por uma empreza em 1857, e a sua architectura é singela, mas nobre e elegante.

# LITTERATURA

## OS FUNERAES DE ATAHUALPA

### Inspiração de um quadro

I

Hespanha! curva a fronte envilecida
ante aquelle cadaver mudo, e frio,
onde estampou do soffrimento o cunho
indelevel, fatal a teus destinos!
Ali sobre o ataúde a grave historia
com sangue escreve a mais horrenda pagina
dessa chronica vil de teus sequazes.
Olha—contempla com que infamias torpes
nas plagas de Colombo firma um feudo
e vil Pizarro, e o companheiro Almagro!
De Christo a religião santa, bemdita
fanatico Valverde postergando
as palavras divinas!... refalsarios!
ante os proprios altares, ante o lenho
de quem por nós soffreu, elles mentindo
ás santas lettras, e cuspindo infamias
sobre o cadaver do infeliz monarcha!

II

De Huyana Capac o morto filho
descança de soffrer sobre o ataúde;
accesos os brandões, em torno os frades
rezam piedosos os sentidos psalmos;
O Pizarro cruel, Valverde ao lado,
no fundo Almagro, e a soldadesca infrene
de pé fingindo da piedade o gesto!

Singello altar, e no erguido lenho
melancholica imagem do Deus unico,
muda, sentida, perdoando os crimes
dos desvairados filhos; em aspiraes
do incenso o fumo a perfumar-lhe a fronte.

E o olhar da historia frio, inabalavel
a contemplar a scena funeraria!

De multidão afflicta roucos gritos
intorrompem o cantico dos frades!...
estremece Pizarro... assoma um vulto
sublime de agonia, e desespero!

Pallida e bella, semelhante em marmor
a estatua da dor junto á miseria;
gesto de archanjo, olhar de soberana,
a fronte altiva, e desvairado o passo;
—ella—a esposa de Atahualpa, firme,
ao cruel assassino pede o esposo!

Seguem-lhe os passos as irmans do morto,
e as companheiras do perdido thalamo.

« — Se junto de teu Deus, tens piedade
de lagrimas afflictas, se inda sentes
da humanidade as vozes dentro d'alma;
dae-me do esposo os pranteados restos,
quero á face do sol e dos vassallos
immolar-me; com elle, quero e devo
lá na etherea mansão buscar asylo.
. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .
Não te commoves? . não vês tu com ellas
prostrar-me ás tuas plantas?—não escutas
os gemidos pungentes de meu peito?...
Não lês a dôr que me estortega n'alma
todas as fibras? .. não escutas?... ouve:
—dae-me o cadaver do infeliz monarcha,
é teu o reino, e teu vassallo o povo. »

A um signal de Pizarro a soldadesca
infrene, trava das afflictas damas
para expulsal-as do sagrado templo.
Gritos, gemidos, lagrimas, suspiros
nada os commove!—De Valverde o gesto
hypocrita e fallaz, mais os anima!

«—Miseravel! infame!—» a voz altiva
da rainha exclamando, contra o sólo
o corpo arroja se extorcendo em dores.

E o olhar da historia, friò, inabalavel
a contemplar a scena funeraria!

III

Nas garras do tempo veloz, sequioso,
os annos passaram!
e após largos annos os seculos de ferro
immoveis ficaram!

As raças vencidas no sólo da patria
captivas morreram!
E os mil vencedores com sangue de martyres
cidades ergueram!

As scenas de outr'ora, do templo, dos Incas,
ninguem relembrou;
mas quem no presente memora o passado
taes scenas guardou!

Um dia á Pintura mostrou nos seus livros
a scena passada;
e a irman da poesia nas azas do genio,
sentio-se librada!

Do um filho querido da patria dos Incas
a fronte inspirou;
e as scenas de outr'ora em tela espaçosa
seu dedo traçou!

IV

Magica inspiração do genio d'arte,
tu como és grande?—do passado as scenas
revives immortal!—Eis sobre a tela
aquelles vultos que ha trezentos annos
a historia os contemplou, no sacro templo
em face do altar, cuspindo injurias
á religião sublime do Deus unico!

Aquelle corpo livido
do Principe vencido,
mudo, frio, estendido
atado inda aos grilhões!
Aquelle pendão funebre
no ar se balouçando,
e triste o—illuminando,
os funebres brandões!

Aquella fronte impavida
e o gesto soberano,
d'aquelle deshumano
Pizarro—o vencedor.
Aquelle vil fanatico
Valverde—o reverente.
fingido penitente
das chagas do Senhor.

Os cinco frades pávidos
ouvindo curiosos
os rogos lacrimosos
que pedem seu irmão.
Aquella triste e misera
pelo cabello atada,
est'outra allucinada
rolando pelo chão.

E a imagem melancolica
do Deus crucificado,
no lenho debruçado
em sacrosanto altar.
E essa scena horrida
a humanidade ex'cravel.
firme, e inabalavel
a historia a contemplar.

V

Eis a scena immortal dos idos tempos,
revivida aos olhares dos presentes.
E a mão do mestre que a traçou na téla,
bemdita dos coevos!

Gloria ao artista! parabens á terra
que deu-lhe o berço, e que lhe colhe os louros.
Mais um tropheo á escola americana,
aos pósteros um nome!

FELIX FERREIRA.

Agosto 1867.

## Thiers julgado por Lamartine

Alguns mezes antes da revolução de 1830 o meu amigo Augusto Bernard, que voltava das Antilhas rico de dinheiro e de dignidades, disse-me um dia:

« — Desejava ver juntos os homens que mais tenho amado e que me inspiram mais fundadas esperanças, tu e Thiers. Elle escreve no *Nacional* e tu defendes os Bourbons; mas não tomaremos atoalha por uma bandeira e a politica ficará debaixo da mesa. Não quero approximar duas opiniões, mas sim duas naturezas. »

Eu sympathisava com Mr. Thiers, porque tambem temos sympathias no campo inimigo.

Aceitei.

Jantamos os tres em um gabinete particular do restaurant Véry, do Palais-Royal. Dei de cara com um homem baixo, contornado energicamente pela natureza, robusto, aprumado como se estivesse sempre preparado para a acção, com a cabeça perfeitamente equilibrada no pescoço, com a fronte exabundante de diversas aptidões, olhar doce, bocca firme, sorriso fino e com a mão curta, mas muito estendida, muito aberta como a daquelles que, segundo a expressão plebléa, teem o coração nas mãos.

O vulgo teria definido esta physionomia o typo da feialdade; eu nem um momento sequer me enganei.

Era a belleza intellectual triumphante das feições e obrigando um corpo rebelde a exprimr o esplendor do espirito.

Esse espirito, agil e robusto como o corpo, dominava perpendicularmente todas as faces.

Talvez que, como homem do meio-dia que era, o sentimento lhe irrompesse um tanto impetuosamente das forças.

A modestia, virtude do norte, é fructo raro na educação.

Fallava em primeiro lugar, era dos ultimos a fallar e desprezava a replica; discursava, porém com tal audacia, justeza e fecundidade de idéas que lhe desculpavam a volubilidade dos labios.

Via-se que cedo se acostumara a ser ouvido pelos seus condiscipulos.

Esta palavra, perfeitamente familiar, era apropriada a tudo, sem pretenção nem rethorica.

Via-se nella o espirito e o coração.

Debalde excluiramos do passatempo a politica que entrou com o ar pela janella aberta.

Elle julgou sem odio, mas com severidade, sómente temperada por uma delicadeza para commigo, a situação de Carlos X e a do duque de Orleans, cujas janellas me mostrava atravéz do jardim.

Notava-se que, sacudindo o velho tronco, tinha já uma monarchia dynastica de reserva naquelle palacio das revoluções.

Parecia evocal-a com o gesto, na certeza antecipada de a governar, mas sem prever que contribuiria igualmente para a perder!

Confesso que previ igualmente uma e outra cousa. Havia bastante polvora naquelle cerebro para fazer ir dez governos pelo ar.

O que principalmente me impressionou, atrevo-me a dizel-o! o que me convenceu da immensa superioridade daquelle mancebo sobre todas as mediocridades de opposição aos Bourbons, foi o desprezo do seu proprio partido, virtude propria da velhice que só os annos alcançam, mas que elle já professava em alto grão, antes do tempo, simplesmente pela rectidão e altivez do seu espirito.

Sahi mais que nunca convencido da perda da Restauração; pois que o Providencia lhe tinha opposto um inimigo de tal força! mas sahi ao mesmo tempo encantado de ter finalmente encontrado um inimigo digno de ser combatido, um espirito intrepido e resoluto em uma legião de homens mediocres de partido.

Nem um momento sequer duvidei da sua fortuna; ha homens que se prophetisam á primeira vista: é a evidencia da superioridade.

Nunca ella me appareceu em caracteres mais legiveis e, francamente, em feições mais seductoras, porque o animo, a franqueza de espirito são para mim a primeira das seducções.

Tudo ruio por terra; e, quando alguns mezes depois voltei a Paris, encontrei Mr. Thiers agitando-se no meio das ruinas e das reconstrucções.

Escalava a tribuna; desesperaram delle as primeiras tentativas. A natureza não lhe dera voz, mas uma vontade que subjugava a natureza.

Era preciso ser orador, e todos viram como elle o foi.

. . . . . . . . . . . . . . .

Que desmentido mais brilhante aos diffamadores da nossa época, que não é a tribuna desses trista annos!

A' parte a vaidade do tempo e da nação, viram ahi na Europa, encontraram na antiguidade tribunos como os que perpassaram em tão curto espaço de tempo e lugar?

Viram porventura alguma vez civismo, como na eloquencia de Lainé? a alta polemica, como na eloquencia de Serres? o patriotismo, como na eloquencia do general Foy? a coragem, como na eloquencia de Casimiro Perier? os oraculos, como na eloquencia de Royer-Callard? a vontade, como na eloquencia de Guisot? a explosão, como na eloquencia de Dupin? a universilidade, como na eloquencia de Barot? a sciencia como na eloqnencia de Passy? a dialectica, como na eloquencia de Dufaure? o talento, como na eloquencia de Julio Favre? a revolução como na eloquencia de Miguel de Bourges? a colera civica ou a invectiva sagrada, como na eloquencia de Montalambert? a poesia cobrindo a prosa com os magnificos farrapos da purpura, como na palavra inspirada de Victor Hogo? a abundancia, como na eloquencia de Sauzet? a magnanimidade, como na eloquencia de Tracy, o Wilberforce da França? o sublime e o pathetico, como na eloquencia de Berryer? e o prodigio, como na eloquencia de Thiers?!...

O prodigio, sim, porque elle creara tudo isso, sem voz e sem gesto, á força de talento, simplesmente.

Minudenciava, durante horas inteiras e nunca fastidiosas, o pensamento, o bom senso, o sophisma, interessando sempre o auditorio.

Não feria a grande golpes; mas as suas pancadas pequeninas desorganisavam ministerios, separayam maiorias, derrubavam thronos.

Não tinha os grandes gestos da alma de Mirabeau, mas a sua força dividida.

Da hacha d'armas de Mirabeau na tribuna fizera frechas, despedindo-as contra as assembléas: esta levara escripto—raciocinio; aquella—sarcasmo; aquella outra—perdão; esta outra—paixão!

Era um turbilhão; nada lhe escapava.

Eu que combatia o politico, não podia deixar de admirar este supremo artista!

*Alphonse de Lamartine.*

# FOLHETIM

## OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

(Continuação do n. 264)

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

### CAPITULO III

EM QUE SE VÊ QUE UMA CRIANÇA PÓDE SER O DEDO DE DEUS

Quando o emir entrou na humida e escura sala, uma figura branca e gentil se dirigio para elle e se lhe lançou nos braços soluçando.

Era a duquezita.

Yaye apertou-a docemente contra o peito, affectando tão sómente o cuidado natural de um pai n'aquellas circumstancias, e largou-a beijando-a no rosto.

— Oh! que noite! que horrivel noite, minha filha!

Em seguida, afastando-a um pouco de si, olhou a fixamente: a duquezita estava bastante pallida; com tudo em seu olhar ainda brilhava a expressão da sua tranquilla pureza.

— Eu não sei aonde estive, meu pai, disse a joven... lembro-me apenas... esta boa gente me disse que a noite passada...

— Que te encontraram desmaiada.

— E' verdade, senhor, disse o dono da casa.

— D. Esperança continuou: lembro-me tambem de não sei que scena horrorosa... um incendio... muita gente que gritava e se atropellava... Oh! meu Deus! depois... eu corria... de repente senti uma vertigem... umas angustias horriveis... depois, de nada mais me recordo, senão que ao despertar, me achei aqui, estendida n'uma cama vestida com o mesmo fato com que me havia preparado para acompanhar suas magestades.

Em quanto D. Esperança fallava, Yaye examinava com o maior cuidado tudo quanto o rodeava: os dous esposos, como dominados pela presença de tão nobres personagens eu sua casa, estavam na mais humilde posição e guardando o mais respeitoso silencio á porta do aposento, de onde não tinham ousado passar: uma criança, que teria cinco annos, estava junto de uma mesa e olhava alternadamente para um cofre entre-aberto e para seus pais; n'uma occasião em que estes estavam mais distrahidos olhando para Yaye e para sua filha, a criança abrio silenciosamente o cofre, e tirou de dentro d'elle uma moeda de ouro. Yaye, levantando-se com rapidez, agarrou a mão da criança, e tirando-lhe um dobrão de dezoito, disse, mostrando-o ao dono da casa:

— Vosso filho vos rouba, meu amigo, é preciso castiga-lo: hoje vos rouba vós, ámanhã o fará a outrem.

E abrio mais o cofre para lhe deitar a moeda. Dentro d'elle havia talvez uma duzia de dobrões.

— Que boas economias, disse o duque, apontando inflexivel para aquelle ouro.

O homem tornou-se pallido e apenas balbuciou algumas palavras; a mulher, ainda que alguma cousa alterada, respondeu logo a Yaye:

— Ah! meu senhor! os pobres, como nós, não podem juntar tanto dinheiro; esse devemos á caridade d'esta senhora.

— Fizestes bem, minha filha, disse Yaye; devemos premiar com generosidade aquelles que tão bem nos servem; eu me encarrego de acabar de recompensar esta boa gente: tomai, accrescentou elle dando-lhe uma bolsa de seda cheia de ouro, que vos fique uma boa lembrança de que passou uma noite em vossa casa a duqueza de la Jarrilla.

E fazendo signal á sua filha, sahio cmo ella.

A pobre joven leu nos olhos de seu pai tudo quanto lhe ia n'alma; porém não se alterou nem tremeu apezar de ter visto alguma causa de horrivel.

O motivo d'esta presença de espirito consistia em que, por um d'esses impulsos incomprehensiveis da mulher, ella havia aceitado o seu destino ao entrar com D. João n'aquella casa.

Entretanto a dona da casa que havia permanecido á porta da rua até D. Esperança entrar na liteira e d'esta partir acompanhada de Yaye e seu criado, disse, voltando-se para seu marido:

— Pedro, temos ouro! porém é necessario ir goza-lo para muito longe! Este duque parece-me um homem terrivel e... adivinhou tudo... estou certa d'isso.

— Tu é que tens a culpa, Francisca, respondeu o marido com tristeza... eu não queria... porém tu tanto te empenhaste... a culpa é tua... esse ouro maldito cahirá sobre as nossas cabeças e a do nosso filho.

. . . . . . . . . . . . . . .
. . . . . . . . . . . . . . .

Logo depois de Yaye haver entrado em sua casa, e deixado D. Esperança nos seus aposentos, uma aya entregou-lhe uma carta cuidadosamente fechada.

N'esta carta liam-se apenas estas palavras:

« Senhor: o principe passou a noite fóra do alcaçar; o comediante Cisneros acompanhou-o como sempre. Graças aos bons serviços do mordomo do principe Garci-Alvares Osorio, el-rei nada soube. Porém eu estou álerta e sei tudo. Senhor: vossso humilde escravo, Aliathar.

— O principe das Asturias passou a noite fóra do alcaçar! exclamou Yaye de um modo incomprehensivel, e ficou-se profundamente pensativo, com os olhos fitos na carta, os cotovellos apoiados sobre a mesa, segurando o rosto com as mãos.

Depois de haver permanecido bastante tempo n'esta posição, tocou uma campainha de prata e disse a um criado de quarto que se lhe apresento u porta:

— Vão immediatamente á casa do comediante Cisneros, e digam-lhe que preciso fallar-lhe sem perda de tempo.

### CAPITULO IV

A FORÇA DA MULHER

Yaye pouco tempo esteve só.

Abrio-se muito de vagar uma porta de serviço, e sem fazer ruido algum, pois os tapetes abafavam o de seus passos, D. Esperança, completamsnte vestida de preto, entrou na sala e foi tomar assento em uma cadeira junto de seu pai.

Este não a tinha visto entrar, entregue como estava a seus profundos pensamentos; a duquezita depois de o contemplar durante alguns segundos, disse-lhe:

— Pai: a fatalidade persegue-nos.

O duque voltou-se, olhou fixamente para sua filha, e disse-lhe em tom sombrio:

— Vens vestida de luto, Amina! fizeste bem!

— Venho preparada para tudo, pai, respondeu Amina, a quem continuaremos dando este nome.

— E' então verdade?

— Eu não sei mentir.

— E quem foi... exclamou Yaye com voz tremula, e calou-se.

— Escuta-me pai, e depois mata a tua filha: sabe porém antes d'isso que se ella esqueceu por um momento o que te devia e o que devia a si propria, foi arrastada pela fatalidade.

— Estava escripto! exclamou Yaye com doloroso sarcasmo.

— O que Deus quer que se cumpra ha de se cumprir, pai. O que somos nós sobre a terra? uma folha secca que o vento do destino leva diante de si.

— Yaye estremeceu.

— Permitti-me, pai, que te conte uma lenda que ha muitos annos me contou n'uma bella noite de verão, a escrava que o dey de Argel havia mandado para nos entreter, as suas filhas e a mim, com historias agradaveis.

Yaye olhou admirado para sua filha.

A joven continuou sustentando com seu transparente olhar o olhar sombrio de seu pai.

— A lenda que nos contou a escrava é esta, disse ella por fim:

« Existe no centro da Arabia, um jardim maravilhoso, onde tudo é eterno, joven e viçoso. Este jardim, criado por Deus para recreio de seus escolhidos, é o jardim de Hiram. Muitas pessoas o teem visto por differentes vezes; porém, ainda ninguem sabe em que sitio do deserto elle está situado. Algumas manhãs, antes do sol apparecer no horisonte, as caravanas que atravessam os ardentes areaes, avistam ao longe, atravéz de uma diaphana nuvem côr de rosa, uma cidade, cujos minaretes de ouro brilham de uma maneira deslumbrante; aquella cidade é rodeada de bosques verdes como a esmeralda, e dos quaes o suave murmurio, ao serem agitados pelo vento, se ouve ao longe tenue, perdido; porém melodioso como a musica mais harmonisa. Os primeiros dos nossos avós que viram aquelle prodigio, julgando que o jardim fosse alguma cidade desconhecida, habituada por pessoas ricas e poderosas, dirigiam para ella seus passos; porém todas ás vezes que isso faziam, a cidade caminhava tambem diante d'elles como uma nuvem e desapparecia sempre, quando os primeiros raios do sol ardente dardejavam sobre os areaes. Soube-se depois, que o jardim só se deixava ver, para patentear aos homens as dilicias do paraizo, onde, depois de sua morte devem viver os justos um dia sem fim. Depois que isto se soube, quando o jardim de Hiram apparecia alguma vez aos arabes errantes, estes não procuravam approximar-se d'elle, mas sim prostravam-se e adoravam a grandeza de Deus, feito o que, continuavam seu caminho sem deixar de olhar para a belleza d'aquella obra do Altissimo, até ella desapparecer aos primeiros raios do sol.

« Quando Deus queria que um justo, antes de acabar sua peregrinação sobre a terra, gozasse as delicias do paraizo, inspirava-lhe o desejo ou necessidade de ir a uma cidade distante, cujo caminho fosse pelo deserto. O varão escolhido por Deus para ver o jardim de Hiram, ao achar-se no deserto, cansado, sequioso, e com os pés abrazados, apressava-se para chegar a um oasis proximo, e uma vez alli entrado, inspirava-lhe Deus um somno profundo, do qual despertava pouco depois ao som de uma musica superior em harmonia a quantas podem os homens ouvir. O justo achava-se n'um jardim deleitoso: o solo, coberto de delicada relva, matizada de flores de vivissimas côres, excedia em belleza a mais apreciada seda da India; aquellas floresinhas, da mais suave fragrancia, formavam com seus matizes lavores admiraveis e por toda a parte se via escripto com flores o nome de Deus, seus elogios, e os eternos versos do livro da santa lei; o céo era diaphano, e no meio d'elle, inundando-o de resplendores que não offendiam a vista, brilhava um sol cem vezes maior, puro e mais resplandecente que o sol do deserto; as folhas das arvores, as dos arbustos e das flores, eram de esmeraldas, de topasios, de rubins, de carbunculos, e de quantas preciosidades Deus creou com a sua grandeza: os regatos e os lagos pareciam de liquidos diamantes e por entre a sombra e a fragrante frescura dos pequenos bosques havia magnificos alcaçares, construidos tão sómente pela palavra de Deus. Como seria possivel contar a belleza de tudo aquillo que só os olhos da alma de um justo podiam ver? E como compara-la com o lodo e a escoria da terra? O ente que alli estava só sahia para contar aos homens tantas maravilhas vistas e morrer, para ser então levado em premio das suas virtudes ao paraizo, com certeza mais bello do que o jardim de Hiram.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias